Demonstrações Contábeis Regulatórias Referentes ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Regulatórias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes



Deloitte Touche Tohmatsu Av. Presidente Wilson, 231 – 22° 25° e 26° andares Rio de Janeiro – RJ – 20030-905 Brasil

Tel: + 55 (21) 3981-0500 Fax:+ 55 (21) 3981-0600 www.deloitte.com.br

#### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

Aos Acionistas e Diretores da ATE III Transmissora de Energia S.A. Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da ATE III Transmissora de Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas pela Administração da Companhia com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, emitida em 11 de março de 2014.

#### Responsabilidade da Administração pelas demonstrações contábeis regulatórias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis regulatórias com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis regulatórias da Companhia para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis regulatórias tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro constituem entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte <a href="www.deloitte.com/about">www.deloitte.com/about</a> para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

#### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da ATE III Transmissora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da Resolução Normativa nº 605, emitida em 11 de março de 2014.

#### Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir os requisitos da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

#### **Outros** assuntos

Demonstrações financeiras societárias

A ATE III Transmissora de Energia S.A. preparou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações financeiras societárias), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 17 de fevereiro de 2016.

Informações Comparativas - Valores Correspondentes

As demonstrações contábeis regulatórias para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação, não foram examinadas por nós, nem por outros auditores independentes.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos

Contador

CRC 1 RJ 093.376/O-3

### Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

Attivos Intuinates         4         53,399         17,899           Caixa e equivalentes de caixa         4         53,399         17,899           Clientes         6         10,804         12,975           Impostos e contribuições sociais         8         16,266         23,980           Outras contas a receber         11         1,2132         1,372           Outras ontas a receber         99,061         56,296           Outras ontas a receber         99,061         56,296           Total dos ativos circulantes         7         349         -           Titulos e valores mobiliários         5         349         -           Depósitos judiciais         10         1,629         1,388           Clentes         6         764         611           Impostos e contribuições sociais diferidos         9         -         5,687           Outras contas a receber         11         1,629         3,707           Total dos ativos não circulantes         7         3,707         3,774           Total dos ativos não circulantes         8         1,218         9,81           Impostos e contribuições sociais         8         1,218         9,81           Impostos e contribuições sociais <th></th> <th>Nota Explicativa</th> <th>2015</th> <th>2014 (Não auditado)</th>		Nota Explicativa	2015	2014 (Não auditado)
Caixa e equivalentes de caixa         4         53.399         17.899           Títulos e valores mobiliários         5         16.362         1.975           Clientes         6         10.804         12.975           Impostos e contribuições sociais         8         16.266         23.980           Outras contas a receber         11         2.132         1.372           Outros ativos         98         70           Total dos ativos circulantes         8         99.061         56.296           Ativos não circulantes         5         349         -           Títulos e valores mobiliários         5         349         -           Depósitos judiciais         10         1.629         1.388           Clientes         6         74         61           Impostos e contribuições sociais diferidos         9         -         5.687           Outras contas a receber         11         162         -           Impostos e contribuições sociais diferidos         9         5.59,198         880.116           Total dos ativos         664.870         655.809         593.867           Passivos           Passivos circulantes         1.218         981 <t< th=""><th></th><th></th><th></th><th></th></t<>				
Cilcientes         5         16.362         1.2.975           Impostos e contribuições sociais         8         16.266         23.980           Outras contas a receber         11         2.132         1.372           Outros ativos         98         7.70           Total dos ativos circulantes         99.061         56.296           Ativos não circulantes         5         349         -           Títulos e valores mobiliários         5         349         -           Depósitos judiciais         10         1.629         1.388           Cilentes         6         764         611           Impostos e contribuições sociais diferidos         9         -         5.687           Outras contas a receber         11         162         -           Impostos e contribuições sociais diferidos         9         -         5.687           Outras contas a receber         11         162         -           Impostos e contribuições sociais diferidos         9         5.58.89         580.16           Total dos ativos         664.87         655.80         580.16           Total dos ativos         8         1.218         981           Fornecedores         1.218         981		1	F2 200	17 800
Clientes				17.099
Impostos e contribuições sociais   8   16,266   23,980     Outros atvos a receber   11   2,132   1,372     Total dos ativos circulantes   99,061   56,296     Ativos não circulantes   7   1,629   1,388     Clientes   6   764   611     Impostos e contribuições sociais diferidos   9   1,629   1,388     Clientes   6   764   611     Impostos e contribuições sociais diferidos   9   1,629   1,388     Clientes   11   1,629   1,388     Clientes   6   764   611     Impostos e contribuições sociais diferidos   9   1,629   1,5687     Outras contas a receber   11   1,629   1,388     Clientes   7   55,198   580,116     Intangível   7   3,707   3,774     Total dos ativos não circulantes   7   55,299   593,867     Total dos ativos não circulantes   7   55,299   593,867     Total dos ativos não circulantes   8   1,874   1,515     Impostos e contribuições sociais   1   1,877   2,367     Dutancontas a pagar   11   1,877   2,367     Total dos passivos circulantes   26,975   15,749     Passivos não circulantes   1,298   5,793     Impostos e contribuições sociais diferidos   9   5,793   5,972     Passivos não circulantes   1,479   5,972     Passivos não circulantes   1,479   5,972     Patrimônio líquido   1,479   5,973     Patrimônio				12 975
Outros ativos ativos circulantes         11         2.132         1.372           Outros ativos circulantes         99.061         56.296           Ativos não circulantes         "99.061         56.296           Títulos e valores mobiliários         5         349				
Outros ativos         9g.         70           Total dos ativos circulantes         99.061         56.296           Ativos não circulantes         7         50.296         56.296           Ativos não circulantes         10         1.629         1.388         2.291           Depósitos judiciais         10         1.629         1.388         2.291         1.11         1.029         1.5687         3.029         1.088         2.291         1.01         1.029         1.088         1.01         1.029         1.088         1.01         1.029         1.088         1.01         1.029         1.088         1.029         1.088         1.01         1.029         1.088         1.01         1.029         1.088         1.01         1.029         1.088         1.01         1.029         1.088         1.021         1.021         1.029         1.021				
Ativos não circulantes         56.296           Ativos não circulantes         7           Títulos e valores mobiliários         5         349         - 3.88           Depósitos judicials         10         1.629         1.388           Clientes         6         764         611           Impostos e contribuições socials         8         - 2.291           Impostos e contribuições socials diferidos         9         - 5.687           Outras contas a receber         11         162         5.581           Imbolizado         7         3.707         3.774           Total dos ativos não circulantes         565.809         593.867           Total dos ativos não circulantes         664.870         650.163           Passivos           Passivos circulantes           Fornecedores         1.218         981           Impostos e contribuições sociais         8         1.218         981           Impostos e contribuições sociais         8         1.218         981           Impostos e contribuições sociais         8         1.874         1.515           Taxas regulamentares         13         3.578         3.028           Dividendos a pagar         18 <th></th> <th></th> <th></th> <th></th>				
Titulos e valores mobiliários         5         349         1-0         1.629         1.388         1.08         6.6         764         6.11         Impostos e contribuições sociais         8         -         2.291         1.08         1.08         2.291         1.08         5.887         0.291         1.08	Total dos ativos circulantes			
Titulos e valores mobiliários         5         349         1-0         1.629         1.388         1.08         6.6         764         6.11         Impostos e contribuições sociais         8         -         2.291         1.08         1.08         2.291         1.08         5.887         0.291         1.08	Ativos não circulantes			
Depósitos judiciais		5	349	-
Clientes         6         764         611           Impostos e contribuições sociais         8         -         2.291           Impostos e contribuições sociais diferidos         9         -         5.687           Outras contas a receber         11         162         -           Imbolilizado         7         559,198         580.116           Intangível         7         559,198         580.116           Total dos ativos não circulantes         565,809         593.867           Total dos ativos         664.870         650.163           Passivos circulantes           Fornecedores         1.218         981           Impostos e contribuições sociais         8         1.874         1.515           Taxas regulamentares         13         3.578         3.028           Dividendos a pagar         18         18.428         7.858           Outras contas a pagar         11         1.877         2.367           Total dos passivos circulantes         26.975         15.749           Passivos não circulantes         26.975         15.749           Patrimônio líquido         9         5.793         5.972           Total dos passivos não circulantes         10				1.388
Impostos e contribuições sociais         8         -         2.291           Impostos e contribuições sociais diferidos         9         -         5.687           Outras contas a receber         11         162         -           Imobilizado         7         559,198         580,116           Intangível         7         3.707         3.774           Total dos ativos não circulantes         565.809         593.867           Total dos ativos         664.870         650.163           Passivos circulantes           Fornecedores         1.218         981           Impostos e contribuições sociais         8         1.874         1.515           Taxas regulamentares         13         3.578         3.028           Dividendos a pagar         18         18.428         7.858           Outras contas a pagar         11         1.877         2.367           Total dos passivos circulantes         2         5.793         5.749           Passivos não circulantes         9         5.793         5.972           Total dos passivos não circulantes         1         14.798         5.972           Patrimônio líquido         2         588.500         588.500				
Impostos e contribuições sociais diferidos         9         5.687           Outras contas a receber         11         162         1.16           Imposituado         7         559,198         580.116           Intangível         7         3,707         3,774           Total dos ativos não circulantes         565.809         593.867           Passivos         Couta dos ativos         Couta conta a pagar         18         1.218         981           Impostos e contribuições sociais         8         1.874         1.515           Taxas regulamentares         13         3.578         3.028           Dividendos a pagar         18         18.428         7.858           Outras contas a pagar         11         1.877         2.367           Total dos passivos circulantes         2         26.975         15.749           Passivos não circulantes         9         5.793         5.972           Total dos passivos não ci		8	704	2.291
Outras contas a receber         11         162         −           Imobilizado         7         559,198         580,116           Intangível         7         3,707         3,747           Total dos ativos         565,809         593,867           Total dos ativos         664,870         650,163           Passivos           Passivos circulantes           Fornecedores         1,218         981           Impostos e contribuições sociais         8         1,874         1,515           Taxas regulamentares         13         3,578         3,028           Dividendos a pagar         18         18,428         7,858           Outras contas a pagar         11         1,877         2,367           Total dos passivos circulantes         26,975         15,749           Passivos não circulantes         9         5,793         -           Total dos passivos não circulantes         9         5,793         -           Total dos passivos não circulantes         9         5,793         -           Total dos passivos não circulantes         14,798         5,972           Total dos passivos não circulantes         5         14,798         5,972			_	5.687
Imabilizado         7         559,198         580.116           Intangível         7         3,707         3,774           Total dos ativos não circulantes         5658.809         593.867           Total dos ativos           Passivos           Passivos circulantes           Fornecedores         1.218         981           Impostos e contribuições sociais         8         1.874         1.515           Taxas regulamentares         13         3.578         3.028           Dividendos a pagar         18         18.428         7.858           Outras contas a pagar         11         1.877         2.367           Total dos passivos circulantes         9         5.793         5.793           Impostos e contribuições sociais diferidos         9         5.793         5.972           Poutras contas a pagar         10         9.005         5.972           Total dos passivos não circulantes         9         5.793         5.972           Total dos passivos não circulantes         14.798         5.972           Total dos passivos não circulantes         5.972         5.972           Patrimônio líquido         58.500         588.500           Capital so		11	162	-
Total dos ativos         565.809         593.867           Total dos ativos         664.870         650.163           Passivos           Passivos         2014         2015         (Não auditado)           Passivos circulantes         8         1.218         981           Impostos e contribuições sociais         8         1.874         1.515           Taxas regulamentares         13         3.578         3.028           Dividendos a pagar         18         18.428         7.858           Outras contas a pagar         11         1.877         2.367           Total dos passivos circulantes         26.975         15.749           Impostos e contribuições sociais diferidos         9         5.793         5.92           Outras contas a pagar         10         9.005         5.972           Total dos passivos não circulantes         14.798         5.972           Total dos passivos não circulantes         16         58.500         588.500           Reserva de lucros         16         58.989         5.915           Prejuízos acumulados         16         58.989         50.158           Prejuízos acumulados         623.097         628.442	Imobilizado	7		580.116
Passivos         664.87         650.163           Passivos         7014         2015         2014         2015         2014         2015         2014         2015         2014         2015         2014         2015         2014         2015         2014         2015         2015         2018	Intangível	7		3.774
Passivos         Passivos circulantes           Fornecedores         1.218         981           Impostos e contribuições sociais         8         1.874         1.515           Taxas regulamentares         13         3.578         3.028           Dividendos a pagar         18         18.428         7.858           Outras contas a pagar         11         1.877         2.367           Total dos passivos circulantes         26.975         15.749           Passivos não circulantes         9         5.793         -           Outras contas a pagar         10         9.005         5.972           Total dos passivos não circulantes         14.798         5.972           Total dos passivos não circulantes         14.798         5.972           Patrimônio líquido         2         5.85.500         588.500           Reserva de lucros         16         58.989         50.158           Prejuízos acumulados         16         (84.328)         (55.333)           Total do patrimônio líquido         623.097         628.442	Total dos ativos não circulantes		565.809	593.867
Passivos         Passivos circulantes           Fornecedores         1.218         981           Impostos e contribuições sociais         8         1.874         1.515           Taxas regulamentares         13         3.578         3.028           Dividendos a pagar         18         18.428         7.858           Outras contas a pagar         11         1.877         2.367           Total dos passivos circulantes         26.975         15.749           Impostos e contribuições sociais diferidos         9         5.793         -           Outras contas a pagar         10         9.005         5.972           Total dos passivos não circulantes         14.798         5.972           Total dos passivos não circulantes         1         5.88.500         588.500           Patrimônio líquido         2         5.936         45.117           Capital social         16         58.850         588.500           Reserva de lucros         16         59.936         45.117           Dividendos adicionais propostos         16         58.989         50.158           Prejuízos acumulados         6         (84.328)         (55.333)           Total do patrimônio líquido         6         623.097	Total dos ativos		664 870	650.163
Passivos         Passivos circulantes           Fornecedores         1.218         981           Impostos e contribuições sociais         8         1.874         1.515           Taxas regulamentares         13         3.578         3.028           Dividendos a pagar         18         18.428         7.858           Outras contas a pagar         11         1.877         2.367           Total dos passivos circulantes         26.975         15.749           Impostos e contribuições sociais diferidos         9         5.793         -           Outras contas a pagar         10         9.005         5.972           Total dos passivos não circulantes         14.798         5.972           Total dos passivos não circulantes         14.798         5.972           Patrimônio líquido         2         5.85.500         588.500           Reserva de lucros         16         58.950         588.500           Reserva de lucros         16         59.936         45.117           Dividendos adicionais propostos         16         58.939         50.158           Prejuízos acumulados         (84.328)         (55.333)           Total do patrimônio líquido         623.097         628.442	Total dos davos	=	0041070	
Passivos circulantes           Fornecedores         1.218         981           Impostos e contribuições sociais         8         1.874         1.515           Taxas regulamentares         13         3.578         3.028           Dividendos a pagar         18         18.428         7.858           Outras contas a pagar         11         1.877         2.367           Total dos passivos circulantes         26.975         15.749           Passivos não circulantes         9         5.793         -           Outras contas a pagar         10         9.005         5.972           Total dos passivos não circulantes         14.798         5.972           Patrimônio líquido         2         5.936         45.117           Dividendos adicionais propostos         16         59.936         45.117           Dividendos adicionais propostos         16         58.989         50.158           Prejuízos acumulados         16         (84.328)         (55.333)           Total do patrimônio líquido         623.097         628.442				
Passivos circulantes           Fornecedores         1.218         981           Impostos e contribuições sociais         8         1.874         1.515           Taxas regulamentares         13         3.578         3.028           Dividendos a pagar         18         18.428         7.858           Outras contas a pagar         11         1.877         2.367           Total dos passivos circulantes         26.975         15.749           Passivos não circulantes         9         5.793         -           Outras contas a pagar         10         9.005         5.972           Total dos passivos não circulantes         14.798         5.972           Patrimônio líquido         2         5.936         45.117           Dividendos adicionais propostos         16         59.936         45.117           Dividendos adicionais propostos         16         58.989         50.158           Prejuízos acumulados         16         (84.328)         (55.333)           Total do patrimônio líquido         623.097         628.442		_	2015	(Não auditado)
Impostos e contribuições sociais       8       1.874       1.515         Taxas regulamentares       13       3.578       3.028         Dividendos a pagar       18       18.428       7.858         Outras contas a pagar       11       1.877       2.367         Total dos passivos circulantes       26.975       15.749         Impostos e contribuições sociais diferidos       9       5.793       -         Outras contas a pagar       10       9.005       5.972         Total dos passivos não circulantes       14.798       5.972         Patrimônio líquido       2       5.8500       588.500         Capital social       16       58.500       588.500         Reserva de lucros       16       59.936       45.117         Dividendos adicionais propostos       16       58.989       50.158         Prejuízos acumulados       16       (84.328)       (55.333)         Total do patrimônio líquido       623.097       628.442	Passivos	_	2015	(Não auditado)
Taxas regulamentares       13       3.578       3.028         Dividendos a pagar       18       18.428       7.858         Outras contas a pagar       11       1.877       2.367         Total dos passivos circulantes       Impostos e contribuições sociais diferidos       9       5.793       -         Outras contas a pagar       10       9.005       5.972         Total dos passivos não circulantes       Patrimônio líquido         Capital social       16       588.500       588.500         Reserva de lucros       16       59.936       45.117         Dividendos adicionais propostos       16       58.989       50.158         Prejuízos acumulados       16       (84.328)       (55.333)         Total do patrimônio líquido       Capital social       623.097       628.442		_	2015	(Não auditado)
Dividendos a pagar       18       18.428       7.858         Outras contas a pagar       11       1.877       2.367         Total dos passivos circulantes       26.975       15.749         Passivos não circulantes       9       5.793       -         Outras contas a pagar       10       9.005       5.972         Total dos passivos não circulantes       14.798       5.972         Patrimônio líquido       2       16       588.500       588.500         Reserva de lucros       16       59.936       45.117         Dividendos adicionais propostos       16       58.989       50.158         Prejuízos acumulados       16       (84.328)       (55.333)         Total do patrimônio líquido       623.097       628.442	Passivos circulantes	_		
Outras contas a pagar       11       1.877       2.367         Total dos passivos circulantes       26.975       15.749         Passivos não circulantes       3       5.793       -         Impostos e contribuições sociais diferidos       9       5.793       -         Outras contas a pagar       10       9.005       5.972         Total dos passivos não circulantes       14.798       5.972         Patrimônio líquido       2       588.500       588.500         Reserva de lucros       16       59.936       45.117         Dividendos adicionais propostos       16       58.989       50.158         Prejuízos acumulados       16       (84.328)       (55.333)         Total do patrimônio líquido       623.097       628.442	Passivos circulantes Fornecedores	8	1.218	981
Total dos passivos circulantes         26.975         15.749           Passivos não circulantes         1         5.793         -           Impostos e contribuições sociais diferidos         9         5.793         -           Outras contas a pagar         10         9.005         5.972           Total dos passivos não circulantes         14.798         5.972           Patrimônio líquido         2         588.500         588.500           Capital social         16         58.8500         588.500           Reserva de lucros         16         59.936         45.117           Dividendos adicionais propostos         16         58.989         50.158           Prejuízos acumulados         16         (84.328)         (55.333)           Total do patrimônio líquido         623.097         628.442	Passivos circulantes Fornecedores Impostos e contribuições sociais		1.218 1.874	981 1.515
Passivos não circulantes         Impostos e contribuições sociais diferidos       9       5.793       -         Outras contas a pagar       10       9.005       5.972         Total dos passivos não circulantes       14.798       5.972         Patrimônio líquido       Capital social         Capital social       16       588.500       588.500         Reserva de lucros       16       59.936       45.117         Dividendos adicionais propostos       16       58.989       50.158         Prejuízos acumulados       16       (84.328)       (55.333)         Total do patrimônio líquido       623.097       628.442	Passivos circulantes Fornecedores Impostos e contribuições sociais Taxas regulamentares	13	1.218 1.874 3.578	981 1.515 3.028
Impostos e contribuições sociais diferidos       9       5.793       -         Outras contas a pagar       10       9.005       5.972         Total dos passivos não circulantes       14.798       5.972         Patrimônio líquido       2       588.500       588.500         Capital social       16       588.500       588.500         Reserva de lucros       16       59.936       45.117         Dividendos adicionais propostos       16       58.989       50.158         Prejuízos acumulados       16       (84.328)       (55.333)         Total do patrimônio líquido       623.097       628.442	Passivos circulantes Fornecedores Impostos e contribuições sociais Taxas regulamentares Dividendos a pagar	13 18	1.218 1.874 3.578 18.428	981 1.515 3.028 7.858 2.367
Outras contas a pagar       10       9.005       5.972         Total dos passivos não circulantes       14.798       5.972         Patrimônio líquido       3       5.972         Capital social       16       588.500       588.500         Reserva de lucros       16       59.936       45.117         Dividendos adicionais propostos       16       58.989       50.158         Prejuízos acumulados       16       (84.328)       (55.333)         Total do patrimônio líquido       623.097       628.442	Passivos circulantes Fornecedores Impostos e contribuições sociais Taxas regulamentares Dividendos a pagar Outras contas a pagar	13 18	1.218 1.874 3.578 18.428 1.877	981 1.515 3.028 7.858 2.367
Patrimônio líquido         16         588.500         588.500           Capital social         16         59.936         45.117           Dividendos adicionais propostos         16         59.936         45.117           Prejuízos acumulados         16         58.989         50.158           Prejuízos acumulados         16         (84.328)         (55.333)           Total do patrimônio líquido         623.097         628.442	Passivos circulantes Fornecedores Impostos e contribuições sociais Taxas regulamentares Dividendos a pagar Outras contas a pagar Total dos passivos circulantes	13 18	1.218 1.874 3.578 18.428 1.877	981 1.515 3.028 7.858 2.367
Patrimônio líquido       16       588.500       588.500         Capital social       16       59.936       45.117         Reserva de lucros       16       59.936       45.117         Dividendos adicionais propostos       16       58.989       50.158         Prejuízos acumulados       16       (84.328)       (55.333)         Total do patrimônio líquido       623.097       628.442	Passivos circulantes Fornecedores Impostos e contribuições sociais Taxas regulamentares Dividendos a pagar Outras contas a pagar Total dos passivos circulantes  Passivos não circulantes	13 18 11	1.218 1.874 3.578 18.428 1.877 <b>26.975</b>	981 1.515 3.028 7.858 2.367 <b>15.749</b>
Capital social       16       588.500       588.500         Reserva de lucros       16       59.936       45.117         Dividendos adicionais propostos       16       58.989       50.158         Prejuízos acumulados       16       (84.328)       (55.333)         Total do patrimônio líquido       623.097       628.442	Passivos circulantes Fornecedores Impostos e contribuições sociais Taxas regulamentares Dividendos a pagar Outras contas a pagar Total dos passivos circulantes  Passivos não circulantes Impostos e contribuições sociais diferidos	13 18 11 9	1.218 1.874 3.578 18.428 1.877 <b>26.975</b>	981 1.515 3.028 7.858 2.367 <b>15.749</b>
Reserva de lucros       16       59.936       45.117         Dividendos adicionais propostos       16       58.989       50.158         Prejuízos acumulados       16       (84.328)       (55.333)         Total do patrimônio líquido       623.097       628.442	Passivos circulantes Fornecedores Impostos e contribuições sociais Taxas regulamentares Dividendos a pagar Outras contas a pagar Total dos passivos circulantes  Passivos não circulantes Impostos e contribuições sociais diferidos Outras contas a pagar	13 18 11 9	1.218 1.874 3.578 18.428 1.877 <b>26.975</b> 5.793 9.005	981 1.515 3.028 7.858 2.367 <b>15.749</b>
Dividendos adicionais propostos         16         58.989         50.158           Prejuízos acumulados         16         (84.328)         (55.333)           Total do patrimônio líquido         623.097         628.442	Passivos circulantes Fornecedores Impostos e contribuições sociais Taxas regulamentares Dividendos a pagar Outras contas a pagar Total dos passivos circulantes  Passivos não circulantes Impostos e contribuições sociais diferidos Outras contas a pagar Total dos passivos não circulantes	13 18 11 9	1.218 1.874 3.578 18.428 1.877 <b>26.975</b> 5.793 9.005	981 1.515 3.028 7.858 2.367 <b>15.749</b>
Prejuízos acumulados       16       (84.328)       (55.333)         Total do patrimônio líquido       623.097       628.442	Passivos circulantes Fornecedores Impostos e contribuições sociais Taxas regulamentares Dividendos a pagar Outras contas a pagar Total dos passivos circulantes  Passivos não circulantes Impostos e contribuições sociais diferidos Outras contas a pagar Total dos passivos não circulantes	13 18 11 — 9 10	1.218 1.874 3.578 18.428 1.877 <b>26.975</b> 5.793 9.005 <b>14.798</b>	981 1.515 3.028 7.858 2.367 <b>15.749</b> 5.972 <b>5.972</b>
Total do patrimônio líquido 623.097 628.442	Passivos circulantes Fornecedores Impostos e contribuições sociais Taxas regulamentares Dividendos a pagar Outras contas a pagar Total dos passivos circulantes  Passivos não circulantes Impostos e contribuições sociais diferidos Outras contas a pagar Total dos passivos não circulantes  Patrimônio líquido Capital social Reserva de lucros	13 18 11 — 9 10 —	1.218 1.874 3.578 18.428 1.877 <b>26.975</b> 5.793 9.005 <b>14.798</b>	981 1.515 3.028 7.858 2.367 15.749  5.972 5.972 588.500 45.117
· · · ·	Passivos circulantes Fornecedores Impostos e contribuições sociais Taxas regulamentares Dividendos a pagar Outras contas a pagar Total dos passivos circulantes  Passivos não circulantes Impostos e contribuições sociais diferidos Outras contas a pagar Total dos passivos não circulantes  Patrimônio líquido Capital social Reserva de lucros	13 18 11 — 9 10 —	1.218 1.874 3.578 18.428 1.877 <b>26.975</b> 5.793 9.005 <b>14.798</b>	981 1.515 3.028 7.858 2.367 15.749  5.972 5.972 588.500 45.117 50.158
Total dos passivos e do patrimônio líquido 664.870 650.163	Passivos circulantes Fornecedores Impostos e contribuições sociais Taxas regulamentares Dividendos a pagar Outras contas a pagar Total dos passivos circulantes  Passivos não circulantes Impostos e contribuições sociais diferidos Outras contas a pagar Total dos passivos não circulantes  Patrimônio líquido Capital social Reserva de lucros Dividendos adicionais propostos Prejuízos acumulados	13 18 11 — 9 10 — 16 16 16	1.218 1.874 3.578 18.428 1.877 <b>26.975</b> 5.793 9.005 <b>14.798</b> 588.500 59.936 58.989	981 1.515 3.028 7.858 2.367 <b>15.749</b> 5.972 <b>5.972</b> 588.500 45.117 50.158 (55.333)
	Passivos circulantes Fornecedores Impostos e contribuições sociais Taxas regulamentares Dividendos a pagar Outras contas a pagar Total dos passivos circulantes  Passivos não circulantes Impostos e contribuições sociais diferidos Outras contas a pagar Total dos passivos não circulantes  Patrimônio líquido Capital social Reserva de lucros Dividendos adicionais propostos Prejuízos acumulados	13 18 11 — 9 10 — 16 16 16	1.218 1.874 3.578 18.428 1.877 <b>26.975</b> 5.793 9.005 <b>14.798</b> 588.500 59.936 58.989 (84.328)	981 1.515 3.028 7.858 2.367 <b>15.749</b> 5.972 <b>5.972</b> 588.500 45.117 50.158 (55.333)

#### Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	2015	2014 (Não auditado)
Disponibilização do sistema de transmissão		108.870	101.257
Parcela variável e outras receitas		1.621	(692)
Receita bruta		110.491	100.565
PIS e COFINS		(10.502)	(9.837)
Quota para RGR, P&D, TFSEE, CDE e PROINFA		(4.044)	(3.311)
Tributos e encargos	_	(14.546)	(13.148)
Receita líquida	22	95.945	87.417
Pessoal	17	(1.835)	-
Material		(54)	(73)
Serviços de terceiros		(1.980)	(2.164)
Depreciação e amortização		(22.084)	(20.945)
Outros custos operacionais		(334)	721
Custos operacionais		(26.287)	(22.461)
Serviços de terceiros		(708)	(1.474)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(881)	(245)
Despesas operacionais		(1.589)	(1.719)
Resultado da atividade		68.069	63.237
Receitas financeiras		6.789	(1.866)
Despesas financeiras		-	(1.880)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	24 _	6.789	(3.746)
Resultado antes dos impostos e contribuições	_	74.858	59.491
Imposto de renda e contribuição social corrente		(3.841)	(2.931)
Imposto de renda e contribuição social diferido		(11.481)	(4.232)
Imposto de renda e Contribuição social	15	(15.322)	(7.163)
Lucro do exercício	=	59.536	52.328
Lucro por ação			
Lucro por ação ordinária - básico (em R\$)	21 _	0,10117	0,10225
Lucro por ação ordinária - diluído (em R\$)	21	0,10117	0,10225

# Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2015	2014 (Não auditado)
Lucro do exercício		59.536	52.328
Outros resultados abrangentes			
Resultado abrangente total do exercício		59.536	52.328

# Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital Reservas de lucros		Divid. Adic.	Lucros			
	explicativa	social	Legal	Incentivo Fiscal	Estatutária	Propostos	acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013 (Não auditado)		379.500	5.048	24.196	3.705	18.397	(29.850)	400.996
Aumento de capital social – AGE de 14/05/2014		192.700	-	-	-	-	-	192.700
Integralização de capital - AGE de 14/05/2014		16.300	-	-	_	-	-	16.300
Aprovação dos dividendos adicionais propostos - AGO 28/02/2014		-	-	-	-	(18.397)		(18.397)
Dividendos intercalares pagos		-	-	-	-	-	(7.627)	(7.627)
Baixa de reserva para pagamento de dividendos		-	-	-	(3.705)	3.705	-	_
Lucro do exercício Destinações societárias do exercício:		-	-	-	-	-	52.328	52.328
Reserva legal		-	3.891	-	-	-	(3.891)	-
Reserva de incentivo fiscal		-	-	11.982	-	-	(11.982)	-
Dividendos mínimos obrigatórios Dividendos adicionais propostos		<u>-</u>	-	-	- -	- 46.453	(7.858) (46.453)	(7.858) 
Saldo em 31 de dezembro de 2014 (Não auditado)		588.500	8.939	36.178	<u>-</u>	50.158	(55.333)	628.442
Aprovação dos dividendos adicionais propostos AGO 27/03/2015			-	-	-	(46.453)	-	(46.453)
Lucro do exercício		-	-	-	-	-	59.536	59.536
Destinações societárias do exercício:								
Reserva legal		-	4.426	-	-	-	(4.426)	-
Reserva de incentivo fiscal		-	-	10.393	-	-	(10.393)	<del>-</del>
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	-	(18.428)	(18.428)
Dividendos adicionais propostos	1.0	-	12.265	46 571		55.284	(55.284)	622.007
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16	588.500	13.365	46.571		58.989	(84.328)	623.097

# Demonstrações do Fluxo de Caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais)

Pluxo de caixa das atividades operacionais		Nota explicativa	2015	2014 (Não auditado)
Lucro do exercício   59.536   52.328     Ajustes para:   22.084   20.945     Instrumentos financeiros derivativos   22.084   20.945     Instrumentos financeiros derivativos   22.084   20.945     Instrumentos financeiros derivativos   370     Juros e variações monetárias líquidas sobre empréstimos e   4.952     Imposto de renda e contribuição social corrente   15	Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Depreciação e amortização         22.084         20.945           Instrumentos financeiros derivativos         390           Juros e variações monetárias líquidas sobre empréstimos e financiamentos         - (15.100)           Variações cambiais líquidas das contas em dólar norte americano         - 4.952           Imposto de renda e contribuição social corrente         15 3.841         2.931           Imposto de renda e contribuição social diferidos         15 11.481         4.232           Provisão para Parcela Variável         24         24           Variações nos ativos e passivos:         (Aumento) redução em clientes         1.994         (3.539)           Redução no saldo de impostos e contrib. socials ativos líquido do passivo         6.820         6.802           (Aumento) redução em clientes         13 550         539           Aumento no saldo de de outros ativos         (1.191)         309           Aumento no saldo de texas regulamentares         13 550         539           Aumento no saldo de toutros passivos         2.543         6.647           Caixa gerado pelas atividades operacionais         107.919         80.935           Imposto de renda e contribuição social pagos         (298)         (3.950)           Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos         (200         6.820           <	•		59.536	52.328
Instrumentos financeiros derivativos         -         390           Juros e variações monetárias líquidas sobre empréstimos e financiamentos         -         (15.100)           Variações cambiais líquidas das contas em dólar norte americano         -         4.952           Imposto de renda e contribuição social diferidos         15         3.841         2.931           Imposto de renda e contribuição social diferidos         15         11.481         4.232           Provisão para Parcela Variável         24         24           Variações nos ativos e passivos: (Aumento) redução em clientes         1.994         (3.539)           Redução no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo         6.820         6.802           Redução no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo         6.820         6.802           Redução no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo         6.820         6.802           Redução no saldo de outros ativos         (1.191)         309           Aumento no saldo de teutros ativos         13         550         539           Aumento no saldo de taxas regulamentares         13         15         10.91         80.935           Caixa gerado pelas atividades operacionais         107.919         80.935         10.919         80.935 <td< td=""><td></td><td></td><td></td><td></td></td<>				
Juros e variações monetárias líquidas sobre empréstimos e financiamentos         -         (15.100)           Variações cambiais líquidas das contas em dólar norte americano         -         4.952           Imposto de renda e contribuição social corrente         15         3.841         2.931           Imposto de renda e contribuição social diferidos         15         11.481         4.232           Provisão para Parcela Variável         24         24           Variações nos ativos e passivos: (Aumento) redução em clientes         1.994         (3.539)           Redução no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo no saldo de texas regulamentares         6.820         6.820           (Aumento) redução no saldo de outros ativos         (1.191)         309           Aumento no saldo de taxas regulamentares         13         550         539           Aumento no saldo de taxas regulamentares         13         550         539           Aumento no saldo de taxas regulamentares         107.919         80.935           Imposto de renda e contribuição social pagos         (298)         (3.950)           Caixa gerado pelas atividades operacionais         107.621         76.985           Fluxo de caixa das atividades de investimentos         5         (16.711)         -	1 3		22.084	
financiamentos         -         (15.100)           Variações cambiais líquidas das contas em dólar norte americano         -         4.952           Imposto de renda e contribuição social diferidos         15         3.841         2.931           Imposto de renda e contribuição social diferidos         15         11.481         4.232           Provisão para Parcela Variável         24         24           Variações nos ativos e passivos:         -         4.994         (3.539)           Redução no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo         6.820         6.820         6.802           (Aumento) redução no saldo de outros ativos         (1.191)         309         309         309         400         4.802         4.802         4.802         4.802         4.802         6.802			-	390
Variações cambiais líquidas das contas em dólar norte americano         -         4,952           Imposto de renda e contribuição social corrente         15         3.841         2.931           Imposto de renda e contribuição social diferidos         15         11.481         4.232           Provisão para Parcela Variável         24         24           Variações nos ativos e passivos: (Aumento) redução em clientes         1.994         (3.539)           Redução no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo         6.820         6.802           (Aumento) redução no saldo de outros ativos         (1.91)         309           Aumento (Redução) no saldo de fornecedores         237         (501)           Aumento no saldo de taxas regulamentares         13         550         539           Aumento no saldo de outros passivos         2.543         6.647           Caixa gerado pelas atividades operacionais         107.919         80.935           Imposto de renda e contribuição social pagos         (298)         (3.950)           Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais         107.621         76.985           Fluxo de caixa das atividades de investimentos         107.621         76.985           Fluxo de caixa floquido (aplicado) gerado nas atividades de intengível         (1.099)         (1.668)			_	(15 100)
Imposto de renda e contribuição social corrente   15   3.841   2.931     Imposto de renda e contribuição social diferidos   15   11.481   4.232     Provisão para Parcela Variável   24   24     Variações nos ativos e passivos: (Aumento) redução em clientes   1.994   (3.539)     Redução no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo   6.820   6.802     Aumento) redução no saldo de outros ativos   (1.191)   309     Aumento (Redução) no saldo de fornecedores   237   (501)     Aumento no saldo de taxas regulamentares   13   550   539     Aumento no saldo de outros passivos   2.543   6.647     Caixa gerado pelas atividades operacionais   107.919   80.935     Imposto de renda e contribuição social pagos   (298)   (3.950)     Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais   107.621   76.985      Fluxo de caixa das atividades de investimentos   2   (1.091)   (1.668)     Redução nas contas correntes em dólar norte americano - BID   50.881     Redução nas contas correntes em dólar norte americano - BID   18.855     Adições e baixas líquidas no imobilizado e intangível   (1.099)   (1.668)    Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos   (17.810)   68.068    Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos   (17.810)   68.068    Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos   (17.810)   (18.068)    Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos   (17.810)   (1.668)    Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos   (17.810)   (1.668)    Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos   (17.810)   (1.668)    Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos   (17.810)   (1.668)    Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos   (17.810)   (1.668)    Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos   (17.810)   (1.668)    Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos   (17.810)   (1.668)    Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos   (17.810)   (1.668)    Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos   (17.810)   (1.680)    Fluxo de Caixa das atividades de financiament			-	,
Provisão para Parcela Variável 24  Variações nos ativos e passivos: (Aumento) redução em clientes Redução no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo (Aumento) redução em clientes Redução no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo (Aumento) redução no saldo de outros ativos (Aumento) redução no saldo de fornecedores (Aumento (Redução) no saldo de fornecedores (Aumento no saldo de taxas regulamentares 13 550 539 Aumento no saldo de cutros passivos Aumento no saldo de entros passivos (Aixa gerado pelas atividades operacionais 107.919 80.935 Imposto de renda e contribuição social pagos (298) (3.950) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 107.621 76.985  Fluxo de caixa das atividades de investimentos Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários Sedução nas contas correntes em dólar norte americano – BID Aumento a contas correntes em dólar norte americano – BID Aumento a contas correntes em dólar norte americano – BID Aumento a contas ilquidos quicado gerado nas atividades de intrestimentos  Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos Instrumentos financeiros derivativos Apagamento de empréstimos e financiamentos – principal Apagamento de empréstimos e financiamentos – principal Aumento de capital Auxiliados de financiamentos Auxili	·	15	3.841	
Variações nos ativos e passivos:         (Aumento) redução em clientes         1.994         (3.539)           Redução no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo         6.820         6.802           (Aumento) redução no saldo de outros ativos         (1.191)         309           Aumento (Redução) no saldo de fornecedores         237         (501)           Aumento no saldo de taxas regulamentares         13         550         539           Aumento no saldo de outros passivos         2.543         6.647           Caixa gerado pelas atividades operacionais         107.919         80.935           Imposto de renda e contribuição social pagos         (298)         (3.950)           Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais         107.621         76.985           Fluxo de caixa das atividades de investimentos         (16.711)         -           Redução nas contas correntes em dólar norte americano – BID         -         50.881           Redução nas contas reserva em dólar norte americano – BID         -         18.855           Adições e baixas liquidas no imobilizado e intangível         (1.099)         (1.668)           Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de intenciamentos         (17.810)         68.068           Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos – principal         -         (323.357) <td></td> <td>15</td> <td></td> <td>4.232</td>		15		4.232
(Aumento) redução em clientes       1.994       (3.539)         Redução no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo       6.820       6.802         (Aumento) redução no saldo de outros ativos       (1.191)       309         Aumento (Redução) no saldo de fornecedores       237       (501)         Aumento no saldo de taxas regulamentares       13       550       539         Aumento no saldo de outros passivos       2.543       6.647         Caixa gerado pelas atividades operacionais       107.919       80.935         Imposto de renda e contribuição social pagos       (298)       (3.950)         Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais       107.621       76.985         Fluxo de caixa das atividades de investimentos       3       (16.711)       -         Redução nas contas correntes em dólar norte americano – BID       -       50.881         Redução nas contas correntes em dólar norte americano – BID       -       18.855         Adições e baixas líquidas no imobilizado e intangível       (1.099)       (1.668)         Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos       (17.810)       68.068         Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos       -       (323.357)         Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal       -       (323.357)	Provisão para Parcela Variável		24	
(Aumento) redução em clientes         1.994         (3.539)           Redução no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo         6.820         6.802           (Aumento) redução no saldo de outros ativos         (1.191)         309           Aumento (Redução) no saldo de fornecedores         237         (501)           Aumento no saldo de taxas regulamentares         13         550         539           Aumento no saldo de outros passivos         2.543         6.647           Caixa gerado pelas atividades operacionais         107.919         80.935           Imposto de renda e contribuição social pagos         (298)         (3.950)           Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais         107.621         76.985           Fluxo de caixa das atividades de investimentos         3         (16.711)         -           Redução nas contas correntes em dólar norte americano – BID         -         50.881           Redução nas contas correntes em dólar norte americano – BID         -         18.855           Adições e baixas líquidas no imobilizado e intangível         (1.099)         (1.668)           Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos         (17.810)         68.068           Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos         -         4           Pagamento de empr	Variações nos ativos e nassivos:			
Redução no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo (Aumento) redução no saldo de outros ativos (Aumento) redução no saldo de outros ativos Aumento (Redução) no saldo de fornecedores Aumento no saldo de taxas regulamentares 13 550 539 Aumento no saldo de outros passivos 2.543 6.647 Caixa gerado pelas atividades operacionais Imposto de renda e contribuição social pagos Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais Imposto de renda e contribuição social pagos Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais  Fluxo de caixa das atividades de investimentos Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários Sedução nas contas correntes em dólar norte americano – BID Adições e baixas líquidas no imobilizado e intangível Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos  Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos Instrumentos financeiros derivativos Instrumentos financeiros derivativos Instrumentos empréstimos e financiamentos - principal Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal Pagamento de capital Integralização	·		1.994	(3.539)
(Aumento) redução no saldo de outros ativos         (1.191)         309           Aumento (Redução) no saldo de fornecedores         237         (501)           Aumento no saldo de taxas regulamentares         13         550         539           Aumento no saldo de outros passivos         2.543         6.647           Caixa gerado pelas atividades operacionais         107.919         80.935           Imposto de renda e contribuição social pagos         (298)         (3.950)           Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais         107.621         76.985           Fluxo de caixa das atividades de investimentos         2.543         6.647           Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários         5         (16.711)         -           Redução nas contas correntes em dólar norte americano – BID         -         50.881           Redução nas contas reserva em dólar norte americano – BID         -         18.855           Adições e baixas liquidas no imobilizado e intangível         (1.099)         (1.668)           Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos         (17.810)         68.068           Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos         -         4           Instrumentos financeiros derivativos         -         -         4           Pagamento de empréstimos e	` , ,			(/
Aumento (Redução) no saldo de fornecedores Aumento no saldo de taxas regulamentares 13 550 539 Aumento no saldo de taxas regulamentares 13 550 539 Aumento no saldo de outros passivos Caixa gerado pelas atividades operacionais Imposto de renda e contribuição social pagos Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais Imposto de renda e contribuição social pagos Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários Fluxo de caixa das atividades de investimentos Redução nas contas correntes em dólar norte americano – BID - 50.881 Redução nas contas reserva em dólar norte americano – BID - 18.855 Adições e baixas liquidas no imobilizado e intangível Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos Instrumentos financeiros derivativos Instrumentos financeiros derivativos Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal - (323.357) Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros - (5.889) Integralização de capital - (54.311) Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos - (54.311) Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos				
Aumento no saldo de taxas regulamentares       13       550       539         Aumento no saldo de outros passivos       2.543       6.647         Caixa gerado pelas atividades operacionais       107.919       80.935         Imposto de renda e contribuição social pagos       (298)       (3.950)         Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais       107.621       76.985         Fluxo de caixa das atividades de investimentos         Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários       5       (16.711)       -         Redução nas contas correntes em dólar norte americano – BID       -       50.881         Redução nas contas reserva em dólar norte americano – BID       -       18.855         Adições e baixas liquidas no imobilizado e intangível       (1.099)       (1.668)         Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos         Instrumentos financeiros derivativos       -       4         Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal       -       (323.357)         Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros       -       (5.889)         Integralização de capital       -       (5.889)         Integralização de capital       -       (5.889)         Dividendos pagos       18       (54.311)       (175.229) </td <td>, ,</td> <td></td> <td></td> <td></td>	, ,			
Aumento no saldo de outros passivos 2.543 6.647 Caixa gerado pelas atividades operacionais Imposto de renda e contribuição social pagos (298) (3.950) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 107.621 76.985  Fluxo de caixa das atividades de investimentos Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários 5 (16.711) - Redução nas contas correntes em dólar norte americano – BID - 50.881 Redução nas contas reserva em dólar norte americano – BID - 18.855 Adições e baixas liquidas no imobilizado e intangível (1.099) (1.668) Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos  Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos Instrumentos financeiros derivativos - 14 Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal - (323.357) Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros - (5.889) Integralização de capital - 16.300 Aumento de Capital - 192.700 Dividendos pagos - 18 (54.311) (54.987) Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos - (54.311) (175.229)	` ' '	12		, ,
Caixa gerado pelas atividades operacionais107.91980.935Imposto de renda e contribuição social pagos(298)(3.950)Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais107.62176.985Fluxo de caixa das atividades de investimentosAumento no saldo de títulos e valores mobiliários5(16.711)-Redução nas contas correntes em dólar norte americano – BID-50.881Redução nas contas reserva em dólar norte americano – BID-18.855Adições e baixas liquidas no imobilizado e intangível(1.099)(1.668)Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos(17.810)68.068Fluxo de Caixa das atividades de financiamentosInstrumentos financeiros derivativos-4Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal-(323.357)Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros-(5.889)Integralização de capital-16.300Aumento de Capital-192.700Dividendos pagos18(54.311)(54.987)Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos(54.311)(175.229)		13		
Imposto de renda e contribuição social pagos  Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais  Fluxo de caixa das atividades de investimentos  Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários  Redução nas contas correntes em dólar norte americano – BID  Redução nas contas reserva em dólar norte americano – BID  Adições e baixas liquidas no imobilizado e intangível  Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos  Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos  Instrumentos financeiros derivativos  Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal  Aumento de Capital  Aumento de Capital  Dividendos pagos  Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos  18 (54.311) (175.229)				
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais  Fluxo de caixa das atividades de investimentos  Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários  Redução nas contas correntes em dólar norte americano – BID  Redução nas contas reserva em dólar norte americano – BID  Redução nas contas reserva em dólar norte americano – BID  Adições e baixas liquidas no imobilizado e intangível  Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos  Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos  Instrumentos financeiros derivativos  Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal  Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros  Integralização de capital  Aumento de Capital  Dividendos pagos  18 (54.311) (54.987)  Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos  (54.311) (175.229)			•	
Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários  Redução nas contas correntes em dólar norte americano – BID  Redução nas contas reserva em dólar norte americano – BID  Adições e baixas liquidas no imobilizado e intangível  Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos  Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos  Instrumentos financeiros derivativos  Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal  Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros  Integralização de capital  Aumento de Capital  Dividendos pagos  Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos  18 (54.311) (54.987)  Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,			
Aumento no saldo de títulos e valores mobiliários  Redução nas contas correntes em dólar norte americano – BID  Redução nas contas reserva em dólar norte americano – BID  Adições e baixas liquidas no imobilizado e intangível  Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos  Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos  Instrumentos financeiros derivativos  Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal  Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros  Integralização de capital  Aumento de Capital  Dividendos pagos  Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos  18 (54.311) (54.987)  Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos				
Redução nas contas correntes em dólar norte americano – BID Redução nas contas reserva em dólar norte americano – BID Adições e baixas liquidas no imobilizado e intangível (1.099) (1.668)  Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos  Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos Instrumentos financeiros derivativos Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros Integralização de capital Aumento de Capital Dividendos pagos  Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos  18 (54.311) (54.987) Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos		_	(16 711)	
Redução nas contas reserva em dólar norte americano – BID Adições e baixas liquidas no imobilizado e intangível Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos  Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos Instrumentos financeiros derivativos Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros Integralização de capital Aumento de Capital Dividendos pagos  Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos  18.855 (1.099) (1.668) (17.810) 68.068		5	(16.711)	50 881
Adições e baixas liquidas no imobilizado e intangível  Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos  Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos Instrumentos financeiros derivativos  Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros  Integralização de capital Aumento de Capital Dividendos pagos  Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos  (1.099) (1.668)  (17.810) 68.068   (17.810)  (1.689)  (1.099) (1.668)  (1.099) (1.668)			_	
investimentos(17.810)68.068Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos			(1.099)	
Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos Instrumentos financeiros derivativos - 4 Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal - (323.357) Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros - (5.889) Integralização de capital - 16.300 Aumento de Capital - 192.700 Dividendos pagos 18 (54.311) (54.987) Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos (54.311) (175.229)				
Instrumentos financeiros derivativos - 4 Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal - (323.357) Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros - (5.889) Integralização de capital - 16.300 Aumento de Capital - 192.700 Dividendos pagos 18 (54.311) (54.987) Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos (54.311) (175.229)	investimentos		(17.810)	68.068
Instrumentos financeiros derivativos - 4 Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal - (323.357) Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros - (5.889) Integralização de capital - 16.300 Aumento de Capital - 192.700 Dividendos pagos 18 (54.311) (54.987) Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos (54.311) (175.229)	Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros - (5.889) Integralização de capital - 16.300 Aumento de Capital - 192.700 Dividendos pagos 18 (54.311) (54.987) Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos (54.311) (175.229)			-	4
Integralização de capital       -       16.300         Aumento de Capital       -       192.700         Dividendos pagos       18       (54.311)       (54.987)         Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos       (54.311)       (175.229)			-	(323.357)
Aumento de Capital - 192.700 Dividendos pagos 18 (54.311) (54.987)  Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos (54.311) (175.229)			-	
Dividendos pagos 18 (54.311) (54.987)  Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos (54.311) (175.229)			-	
Caixa líquido aplicado das atividades de financiamentos (54.311) (175.229)	•	1.0	- (E4 211)	
	, ,	10		
	dixa ilquido apricado das atividades de ilhanolamentos		(541511)	(1751225)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa 35.500 (30.176)	Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		35.500	(30.176)
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa 17.899 48.075	Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa		17.899	48,075
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa 53.399 17.899	•			
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa 35.500 (30.176)	Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		35.500	(30.176)

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 1. Informações Gerais

A ATE III Transmissora de Energia S.A. ("ATE III" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída no exercício de 2004, que tem por objeto social explorar concessões de serviços públicos de transmissão de energia elétrica, prestados mediante a implantação, a construção, a operação e a manutenção de instalações de transmissão, incluindo serviços de apoio e administrativos, necessários à transmissão de energia elétrica, segundo os padrões estabelecidos na legislação e nos regulamentos em vigor.

A ATE III detém a concessão para construção, operação e manutenção das linhas de transmissão e subestação em 500 kV e 230 kV da interligação Norte-Sul III, trecho I, bem como das demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação e apoio, nos termos do Decreto de Outorga de Concessão, de 3 de abril de 2006, e do Contrato de Concessão nº 001/2006 firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL em de 27 de abril de 2006, por um prazo de 30 anos. A construção da linha de transmissão foi iniciada em agosto de 2006 e concluída em maio de 2008.

A ATE III é uma subsidiária integral da Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. ("Taesa"), e de acordo com o previsto no Contrato de Concessão assinado com a ANEEL, a Taesa, como acionista controlador, possui o compromisso de garantir que todas as obrigações e encargos estabelecidos no referido contrato sejam cumpridos.

A Companhia é cotista do Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Pampulha Renda Fixa - Crédito Privado ("Fundo Pampulha" ou "Fundo"), que se constitui em um fundo exclusivo do Grupo CEMIG, o qual o Grupo Taesa é integrante. O Fundo Pampulha, por ser um fundo exclusivo, é consolidado proporcionalmente de acordo com as cotas detidas pela Companhia, nas suas demonstrações financeiras.

O Fundo Pampulha é administrado e gerido pela Votorantim Asset Management Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. e os ativos que compõem sua carteira são custodiados pelo Banco Bradesco S.A. O Fundo está sujeito a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

#### 2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis Regulatórias foram preparadas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela ANEEL através da Resolução Normativa nº 605, de 11 de março de 2014. As demonstrações contábeis regulatórias foram aprovadas pela Administração em 30 de abril de 2016.

Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas para a preparação das Demonstrações Financeiras Societárias e Demonstrações Contábeis Regulatórias, uma vez que O MCSE especifica um tratamento ou divulgação alternativos para certos aspectos. As diferenças para as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) estão explicadas na nota explicativa nº 27.

#### 2.1. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados instrumentos financeiros não derivativos, mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.3. Informações por segmento

A Companhia atua somente no segmento de transmissão de energia elétrica e realiza atividade de disponibilização da rede básica com base no contrato celebrado junto ao ONS, denominado Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST. Tal contrato estabelece os termos e as condições que irão regular a administração do ONS na cobrança e na liquidação dos encargos de uso da linha de transmissão. Dessa forma, a Companhia não tem gerência sobre quais são os usuários da linha de transmissão e quanto cada um deles deverá pagar por esse acesso. Essa gerência é de inteira responsabilidade do ONS assegurando que não há obrigações contratuais diretas entre aqueles que acessam a linha de transmissão e a Companhia.

#### 2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com MCSE exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As principais áreas que envolvem estimativas e premissas estão descritas a seguir:

- a) <u>Avaliação de instrumentos financeiros</u> São utilizadas técnicas de avaliação que incluem informações que não se baseiam em dados observáveis de mercado para estimar o valor justo de determinados tipos de instrumentos financeiros. A nota explicativa nº 20 oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas pela Companhia na determinação do valor justo de seus instrumentos financeiros, bem como a análise de sensibilidade dessas premissas.
- b) <u>Impostos, contribuições e tributos</u> Existem incertezas relacionadas à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Em virtude da natureza de longo prazo e da complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registradas. São constituídas provisões, quando aplicável, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que atua. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes das jurisdições em que a Companhia atua.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, bem como os tributos diferidos, são registrados com base nas diferenças temporárias entre as bases contábeis e as bases fiscais considerando a legislação tributária vigente e os aspectos mencionados no parágrafo anterior.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

c) <u>Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e a recuperar</u> - São registrados ativos relacionados a impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias entre a base contábil de ativos e passivos e a base fiscal. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que é esperada geração de lucro tributável futuro suficiente com base em projeções e previsões elaboradas pela Administração. Essas projeções e previsões incluem diversas hipóteses relacionadas ao desempenho da Companhia e fatores que podem diferir das estimativas atuais.

Em conformidade com a atual legislação fiscal brasileira, não existe prazo para a utilização de prejuízos fiscais. Contudo, os prejuízos fiscais acumulados podem ser compensados somente ao limite de 30% do lucro tributável anual.

d) <u>Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis</u> - A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos (vide nota explicativa nº 14). Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos. A Administração entende que essas provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis estão corretamente apresentadas nas demonstrações contábeis regulatórias.

#### 3. Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas descritas a seguir são aplicadas em conformidade com o MCSE.

#### 3.1 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração - Itens do imobilizado operacional e administrativo são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas e despesas operacionais no resultado.

<u>Depreciação</u> - Itens do ativo imobilizado operacional e administrativo são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso. As taxas anuais de depreciação estão determinadas no Manual de Controle Patrimonial emitido por meio da Resolução Aneel nº 367/2009 de 02 de junho de 2009.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 3.2 Intangível

<u>Reconhecimento e mensuração</u> - Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear. Ganhos e perdas na alienação de um item do intangível (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do intangível), são reconhecidos em outras receitas e despesas operacionais no resultado.

Amortização - A amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, e é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A amortização do ágio é reconhecida no resultado baseando-se no prazo remanescente da concessão.

#### 3.3 Reconhecimento de receita

A receita de disponibilização do sistema de transmissão é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia realiza atividades de disponibilização da rede básica com base no contrato celebrado com o ONS, denominado Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST, que estabelece os termos e as condições que irão regular a administração do ONS na cobrança e na liquidação dos encargos de uso da transmissão. Desta forma, a Companhia não tem influência sobre quais são os usuários da linha de transmissão e quanto cada um deles deverá pagar por esse acesso, definição esta de inteira responsabilidade do ONS.

#### 3.4. Instrumentos financeiros

a) <u>Ativos financeiros não derivativos</u> - A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia possui ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias:

- (i) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Ativos financeiros registrados pelo valor justo através do resultado compreendem instrumentos patrimoniais que de outra forma seriam classificados como disponíveis para venda.
- (ii) <u>Empréstimos e recebíveis</u> Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.
- (iii) <u>Investimentos mantidos até o vencimento</u> Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável.
- b) <u>Passivos financeiros não derivativos</u> A Companhia reconhece títulos de dívidas emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou quitadas.

A Companhia possui passivos financeiros não derivativos na seguinte categoria:

<u>Outros passivos financeiros ao custo amortizado</u> - Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c) <u>Capital social</u> - Ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

#### 3.5. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Uma provisão é reconhecida, em virtude de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico venha a ser exigido para liquidar a obrigação. A despesa relativa à constituição de qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 3.6. Subvenção e assistência governamentais

As subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática no mesmo período em que as despesas são registradas. O reconhecimento contábil dessa redução ou isenção tributária como subvenção para investimento é efetuado registrando-se o imposto total no resultado como se devido fosse, em contrapartida à receita de subvenção equivalente, a serem demonstrados um deduzido do outro.

Os valores registrados no resultado serão destinados à reserva de incentivo fiscal no patrimônio líquido.

#### 3.7. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos com instrumentos de "hedge". A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações cambiais dos ativos e passivos em moeda estrangeira, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

#### 3.8. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes e diferidos são calculados com base no lucro real, nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

Os impostos correntes são os impostos a pagar ou a receber esperados sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos determinadas ou substantivamente determinadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar de exercícios anteriores. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

Os impostos diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os impostos diferidos são mensurados pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Lei nº 12.973/2014 (MP 627/2013) – Os dispositivos contidos na Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, convertida na Lei nº 12.973, de 13 de maio de 2014 e regulamentada pela Instrução Normativa RFB nº 1.515 de 24 de novembro de 2014, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais, entre elas: (i) integração da legislação tributária às normas societárias; (ii) revogação do Regime Tributário de Transição – RTT; e (iii) não incidência de IRPJ sobre dividendos distribuídos durante os anos calendários de 2008 a 2013. Os dispositivos da Lei entraram em vigor obrigatoriamente a partir do anocalendário de 2014. A sua adoção antecipada para 2014 eliminaria potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados ao pagamento de dividendos, correspondentes ao ano calendário de 2014. A Administração, baseada em análises sobre os efeitos decorrentes da aplicação da referida Lei, entendeu que não haveria elevação de carga tributária em relação à legislação vigente há época e, com isso, decidiu pela adoção antecipada da Lei nº 12.973/14 no exercício de 2014, considerando a eliminação do risco de distribuição adicional de dividendos de 2014. Não houve impacto significativo no lucro líquido do exercício em decorrência da aplicação da referida Lei.

#### 3.9 Redução ao valor recuperável

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os Estoques e Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é mensurado na data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

#### 3.10 Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas da Companhia e da média ponderada das ações em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado considerando o efeito de instrumentos dilutivos, quando aplicável.

#### 3.11. Demonstração dos fluxos de caixa ("DFC")

A Companhia classifica na DFC os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
Caixa e bancos	40	63
Equivalentes de caixa:		
- Aplicações Financeiras - Fundo Pampulha	3.306	17.836
- Operações compromissadas	50.053	-
	53.399	17.899

Os equivalentes de caixa da Companhia compreendem Certificados de Depósitos Bancários – CDB pós fixados (Fundo Pampulha) e operações compromissadas com lastro em debêntures, com garantia de recompra e são remuneradas com base em percentuais da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

Em 31 de dezembro de 2015, a taxa era de 100,00% do CDI para e operações compromissadas, aplicação esta que se encontra fora do Fundo Pampulha.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia é participante do Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Pampulha Renda Fixa - Crédito Privado, que se constitui em um fundo exclusivo do Grupo CEMIG, o qual o Grupo Taesa é integrante, concentrando 28,62% de suas aplicações financeiras (equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários) no referido fundo (100% em 31 de dezembro de 2014). A rentabilidade média obtida pelo fundo foi de aproximadamente 101,19% da taxa referencial do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (104,19% em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de dezembro de 2014, a Administração da Taesa, acionista da Companhia, declarou que a liquidez diária das aplicações da Companhia no Fundo Pampulha estava garantida no montante total investido pela Companhia no Fundo Pampulha, sem qualquer risco de perda de principal e juros auferidos. A partir de 30 de junho de 2015, a Administração da Taesa retirou esta garantia, e desta forma os valores investidos pela Companhia passaram a ser classificados de acordo com a liquidez dos títulos e valores mobiliários conforme nota explicativa nº 5, e apresentados de forma segregada nas rubricas de Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários (circulante e não circulante) de acordo com a natureza e liquidez destes investimentos no Fundo Pampulha.

#### 5. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se às aplicações financeiras de operações contratadas em instituições financeiras nacionais e internacionais com filiais no Brasil a preços e condições de mercado (100% através do Fundo Pampulha).

	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
CDBs, operações compromissadas e debêntures	5.787	-
Letras financeiras - bancos privados	9.131	-
Títulos públicos	1.789	-
Outros	4	-
	16.711	-
Ativo circulante	16.362	-
Ativo não circulante	349	-

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 6. Clientes

			Valores (	Correntes				
Composição do Contas a	Corrente a Vencer		Corrente a Vencer Corrente Vencida				Total 2014	
Receber	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	de 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Total 2015	(Não auditado)
Encargos de Uso da Rede Elétrica	10.728	-	103	27	69	641	11.568	13.586
Circulante							10.804	12.975
Não Circulante							764	611

Em 31 de dezembro de 2015 o saldo registrado no ativo não circulante no valor de R\$764 (R\$611 em 31 de dezembro de 2014), referese aos clientes que não concordaram com os valores cobrados pela Companhia na disponibilização de energia elétrica e iniciaram processos judiciais para contestar tais cobranças. A Companhia aguarda o julgamento dos referidos processos que até o momento não foram concluídos.

A Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para créditos de liquidação duvidosa em relação aos seus clientes, pois no caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

#### 7. Imobilizado

Imobilizado	Valor Bruto em 2014	Adições (A)	Transfe- rências (B)	Valor Bruto em 2015	Adições Líquidas (A)+(B)	Depreciação Acumulada 2015	Valor Líquido 2015	Valor Líquido 2014 (Não auditado)
Ativo Imobilizado em Serviço								
<u>Transmissão</u>								
Terrenos	195	-	-	195	-	-	195	195
Edificações, obras civis e benfeitorias	15.319	-	-	15.319	-	(3.098)	12.221	12.720
Máquinas e equipamentos	676.399	-	-	676.399	-	(145.713)	530.686	552.072
Veículos	-	-	439	439	439	(130)	309	-
	691.913	-	439	692.352	439	(148.941)	543.411	564.987
Ativo Imobilizado em Curso								
<u>Transmissão</u>								
Máquinas e equipamentos	3.524	932	-	4.456	932	-	4.456	3.524
Outros	11.605	167	(439)	11.333	(274)	-	11.331	11.605
	15.129	1.099	(439)	15.789	658	-	15.787	15.129
Total do Ativo Imobilizado	707.042	1.099	-	708.141	1.099	(148.941)	559.198	580.116

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Intangível	Valor Bruto em 2014	Valor Bruto em 2015	Amortização	Valor Líquido 2015	Valor Líquido 2014 (Não auditado)
Ativo Intangível em Serviço					
<u>Transmissão</u>					
Servidões	3.203	3.203	-	3.203	3.203
Softwares	339	339	(77)	262	329
	3.542	3.542	(77)	3.465	3.532
Ativo Intangível em Curso					
Servidões	242	242	-	242	242
Total do Ativo Intangível	3.784	3.784	(77)	3.707	3.774

	Taxas anuais médias de		2014		
	depreciação	Valor Bruto	Deprec. e amortiz. Acumulada	Valor líquido	Valor líquido (Não auditado)
Em serviço					
<u>Transmissão</u>					
Custo histórico	3,08%	695.894	(149.020)	546.874	568.519
Em curso					
Transmissão - custo histórico	N/A	16.031	-	16.031	15.371
Total do imobilizado e intangível		711.925	(149.020)	562.905	583.890

Composição das adições por tipo de gasto capitalizado	Material/equipamentos	Total
Em Curso		
Máquinas e equipamentos	932	932
Material em depósito	157	157
Adiantamentos a fornecedores	10	10
Total do imobilizado em curso	1.099	1.099

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 8. Impostos e Contribuições Sociais

	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
Ativo circulante	,	_
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL a compensar	10.511	11.272
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a compensar	995	9.207
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, CSLL, PIS e COFINS - Lei nº 10.833/03	4.469	3.238
Outros	291	263
	16.266	23.980
Ativo não circulante		
PIS e COFINS a compensar		2.291

#### 9. Impostos e Contribuições Diferidos

O detalhamento dos créditos fiscais incidentes sobre os valores que constituem diferenças temporárias e prejuízos fiscais, que serão utilizados para redução de carga tributária futura, é como segue:

	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
<u>Ativo</u>		
IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias (a)	3.779	2.309
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais	7.822	13.856
	11.601	16.161
<u>Passivo</u>		
IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias (b)	(17.394)	(10.474)
Efeito líquido no balanço		
Passivo - IRPJ e CSLL	(5.793)	5.687

- (a) Refere-se às diferenças temporárias de rateio de antecipação e parcela de ajuste.
- (b) Refere-se às diferenças temporárias advindas dos ajustes da Lei 12.973/14. Em 31 de dezembro de 2014 as apurações foram refeitas de acordo com a opção da Companhia pela adoção antecipada da lei.

Expectativa de realização do IRPJ e CSLL diferidos ativos	2016	2017	Total
Diferenças temporárias	1.007	2.772	3.779
Prejuízos fiscais	5.440	2.382	7.822
	6.447	5.154	11.601

#### 10. Depósitos Judiciais

	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
Cíveis	118	50
Tributários (*)	1.511	1.338
	1.629	1.388

(\*) Refere-se principalmente à Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, cujo depósito foi feito para garantir a Execução Fiscal conforme processo nº 20081093669-9.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 11. Outras contas a receber e a pagar

	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
Ativo circulante		
Adiantamentos de fornecedores	198	233
Antecipações de P&D (a)	1.440	856
Outras contas a receber	494	283
	2.132	1.372
Ativo não circulante		
Outras contas a receber	162	-
Passivo circulante		
Provisão para compensações ambientais (b)	1.430	1.663
Partes relacionadas (c)	57	660
Outras	390	44
	1.877	2.367
Passivo não circulante		<u> </u>
Rateio de antecipação (d) e parcela de ajuste (e)	9.005	5.972

- (a) Referem-se às antecipações dos valores aplicados pela Companhia em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento P&D que serão compensados com o passivo que a Companhia possui dessa natureza registrado no grupo de taxas regulamentares no montante de R\$3.001 em 31 de dezembro de 2015 (R\$2.472 em 31 de dezembro de 2014), quando do encerramento dos respectivos projetos.
- (b) Refere-se a provisão de obrigações com o IBAMA para realização de projetos de compensação ambiental. No exercício de 2015 foram desembolsados R\$23 (R\$74 no exercício de 2014).
- (c) Vide nota explicativa no 12.
- (d) Gerado pelo déficit ou superávit mensal de arrecadação dos encargos de uso do sistema de transmissão, são montantes rateados entre todos os agentes de transmissão, na proporção de suas receitas anuais (RAP), os quais são compensados através da parcela de ajuste divulgada pelo ONS a partir do ciclo seguinte. Em 31 de dezembro de 2015 foram reduzidos à receita mensal da concessionária R\$8.870 (reduzidos R\$6.240 em 31 de dezembro de 2014).
- (e) Corresponde ao ajuste entre os valores recebidos e os permitidos no ciclo tarifário anterior, compensado em 12 parcelas mensais iguais no ciclo atual. Pode ser positivo ou negativo, conforme tenha sido o saldo de cada agente. Em 31 de dezembro de 2015 o ONS aumentou a receita mensal da concessionária no montante de R\$4.060 (reduzidos R\$11 em 31 de dezembro de 2014). Adicionalmente foram baixados do saldo de parcela de ajuste o valor de R\$1.777, referentes aos clientes que tiveram suas cobranças suspensas judicialmente, conforme Nota Técnica ANEEL nº 178 de 16 junho de 2014.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 12. Partes Relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em aberto das transações entre as partes relacionadas estão descritos a seguir:

#### a) Passivos e despesas

	Principais inf	ormações so	bre os contrato	s e transações c	om partes relacionadas	
R E F	Grupos nas demonstrações financeiras, características do contrato e vínculo	Valor Original	Período de vigência / duração	Taxa de juros cobrada / Atualização monetária	Principais condições de rescisão ou extinção	Garantias e outras informações relevantes
1	Outras contas a pagar x disponibilidades - Reembolso de despesas Taesa x ATE III (*)	N/A	N/A	Não há taxa de juros e atualização monetária.	Não houve.	A expectativa da Companhia é de que este valor seja recebido em um prazo inferior a 12 meses.
2	Outras contas a pagar x Outras receitas - Serviços de operação - Taesa x ATE III	R\$32 Valor mensal	mar/2015 a set/2017, retroagindo a set/2013, prorrogado por prazo indeterminado	Multa de 2% + mora de juros de 1% a.m./ Atualização anual pelo IGP- M.	O contrato poderá ser rescindido, a critério da contratante, mediante notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial e sem que assista a contratada direito a qualquer ressarcimento ou indenização, com antecedência mínima de trinta dias corridos.	A contratada se obriga a providenciar e manter em vigor, por sua conta exclusiva, todos os seguros exigidos por lei, com vigência durante toda a execução do contrato.
3	Outras contas a pagar x Outras receitas - Serviços de "back-office" (prestação de serviços administrativos) - Taesa x ATE III	R\$19 Valor mensal	mai/2014 a mai/2018	Multa de 2% a.m./ Atualização anual pelo IPCA.	O contrato pode ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante aviso prévio de 30 dias de antecedência, por motivo de impedimento de funcionamento ou na hipótese de recuperação judicial ou extrajudicial e/ou falência de uma das partes, independente de notificação judicial ou extrajudicial.	Montante reconhecido no resultado do exercício de 2014 compreende efeitos desde 31 de janeiro de 2013.

Não existem provisões para créditos de liquidação duvidosa relacionada com o montante dos saldos existentes.

(\*) Como parte do processo de gerenciamento e rateio dos custos e despesas do Grupo, em determinadas situações uma das empresas efetua o pagamento desses gastos por conta e ordem de outras empresas do Grupo. Portanto, a Administração considera para fins de divulgação apenas o saldo em aberto (a pagar ou a receber) no Grupo. A Companhia entende que não existe um montante envolvido específico a ser divulgado nem impacto no resultado. Não há incidência de juros nem atualizações monetárias.

R		Pas	sivo	Custos e Despesas		
E	Contratos e outras transações	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)	
1	Reembolso de despesas Taesa x ATE III	1	152	-	-	
2	Serviços de operação - Taesa x ATE III	35	488	402	465	
3	Serviços de "back-office" - Taesa x ATE III	21	20	257	455	
		57	660	659	920	

#### b) Fundo de renda fixa - Pampulha

A Companhia é cotista do Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Pampulha Renda Fixa - Crédito Privado ("Fundo Pampulha" ou "Fundo"), que se constitui em um fundo exclusivo do Grupo CEMIG, o qual o Grupo Taesa é integrante. O Grupo, por meio do Fundo, realiza algumas aplicações em títulos emitidos por empresas pertencentes aos seus integrantes conforme detalhado a seguir (vide nota explicativa 2.1).

Tipo Título	Emissor	Data Venc.	Taxas	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)	Taxa efetiva 31/12/2015	de rentabilidade 31/12/2014 (Não auditado)	
Aplicações em f	Aplicações em fundo de investimento exclusivo (Grupo Taesa e Grupo Cemig)							
Debêntures	AXXIOM	29/01/2017	109% do CDI	164	129	14,51%	11,84%	
Debêntures	CEMIG GT	15/07/2018	CDI + 1,60%	773	-	15,05%	-	
Debêntures	CEMIG GT	23/12/2016	CDI + 0,85%	721	581	14,20%	11,75%	
Debêntures	CEMIG GT	15/02/2017	CDI +	156	124	14,36%	11,61%	

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

				31/12/2015	31/12/2014	Taxa efetiva	de rentabilidade
Tipo Título	Emissor	Data Venc.	Taxas	31/12/2015	(Não auditado)	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
			0,72%				
Debêntures	Ativas	01/07/2017	CDI + 3,50%	708	-	17,20%	-
Debêntures	ETAU	01/12/2019	108% do CDI	145	117	14,37%	0,66%
Debêntures	Brasnorte	22/06/2016	108% do CDI	41	-	14,37%	-
NC	Cemig Telecom	14/12/2015	110,4% do CDI	-	58	13,90%	0,38%
Debêntures	Guanhães	20/10/2014	106% do CDI	-	-	-	11,50%
NP	Guanhães	11/10/2014	110% do CDI	-	-	-	12,00%
NC	CEMIG GT	22/06/2015	106,85% do CDI%	-	246	-	11,60%
				2.708	1.255		

#### 13. Taxas Regulamentares

	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
Pesquisa e desenvolvimento (FNDCT, MME e projetos de P&D) (a)	3.097	2.564
Reserva Global de Reversão - RGR (b)	243	208
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (c)	238	256
	3.578	3.028

- (a) No exercício de 2015, a Companhia desembolsou R\$676 referentes a projetos de P&D (R\$190 no exercício de 2014), registrados no ativo circulante na rubrica "Outras contas a receber" (vide nota explicativa nº 11).
- (b) O valor referente ao período de julho de 2015 a junho de 2016, foi estabelecido pelo Despacho ANEEL nº 2.099, de 01 de julho de 2015. O valor referente ao período de julho de 2014 a junho de 2015, foi estabelecido pelo Despacho ANEEL nº 3.788, de 19 de setembro de 2014.
- (c) O valor referente ao período de julho de 2015 a junho de 2016 foi estabelecido pelo Despacho ANEEL nº 3.369, de 07 de outubro de 2015. O valor referente ao período de julho de 2014 a junho de 2015 foi estabelecido pelo Despacho ANEEL nº 1.906, de 23 de junho de 2014.

#### 14. Provisões

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo aspectos tributários e cíveis.

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos externos e na análise das demandas judiciais pendentes, e consoante às práticas contábeis adotadas no Brasil, não constituiu nenhuma provisão, por não ser parte em nenhuma causa com perda classificada como provável.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### Passivos contingentes

31 de dezembro de 2015, o montante de causas com risco de perda classificados como possível pela Administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos externos, era de R\$6.576, sendo R\$6.574 referentes a causas fiscais e R\$2 referentes a causas cíveis (R\$16.685 em 31 de dezembro de 2014), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

As principais causas com probabilidade de perda possível estão descritas a seguir:

- Execução Fiscal nº 0065142-42.2009.814.0301 Trata-se de executivo fiscal ajuizado para cobrança dos valores oriundos de suposto não recolhimento de ICMS diferencial de alíquotas no período de junho a outubro de 2007 no montante histórico de R\$3.845. Atualmente, o feito encontra-se em trâmite perante o Superior Tribunal de Justiça.
- Processo Administrativo Federal nº 18470722555201287 Trata-se de auto de infração, no valor histórico de R\$1.117, lavrado, pela Receita Federal, sob a alegação de que a empresa não teria comprovado a efetividade dos serviços prestados pelas empresas Telvent Operadora de Sistemas Elétricos e Cotesa Engenharia Ltda., razão pela qual não poderia deduzir de sua base de Imposto de Renda e de CSLL, referentes ao ano-calendário de 2008, as despesas decorrentes das atividades de operação e manutenção das linhas de transmissão de energia elétrica. Em 31 de dezembro de 2014 o valor era R\$11.502. A redução do valor em relação a 31 de dezembro de 2015 deve-se à verificação de que o Auto de Infração objeto do processo não contempla a exigência de débito, mas, tão-somente, determina o ajuste dos saldos de base de cálculo negativa de CSLL e de prejuízo fiscal.
- Execução Fiscal nº 20081093669-9, na qual se cobra a diferença do ICMS recolhido pela ATE III quando da remessa interestadual de máquinas, equipamentos, peças e demais insumos para a linha de transmissão no Estado do Pará. Foi concedido um benefício fiscal à empresa pelo Estado do Pará, no qual estava reduzida em 50% a base de cálculo do ICMS relativa ao diferencial de alíquota nas aquisições dos bens indicados anteriormente. Foram opostos embargos à Execução Fiscal (ação própria para defesa contra uma cobrança executiva fiscal), sobre os quais ainda não foi obtida sentença. O saldo registrado em 31 de dezembro de 2015 e 2014 é de R\$1.338. Esse valor foi depositado em juízo, conforme nota explicativa nº 10.

#### Outras informações relevantes

ICMS sobre prestação de serviços - a Lei Complementar nº 87/96 prevê a aplicação do ICMS sobre o valor da receita oriunda do transporte de mercadorias e serviços, sendo uma parcela relativa ao Estado de origem e outra relativa ao Estado de destino. A Administração da Companhia e seus assessores jurídicos externos entendem que a receita proveniente do uso da rede de transmissão de energia elétrica não se refere ao transporte de energia elétrica, mas sim à disponibilização da linha para tal fim. O volume de energia transmitido é determinado pelo ONS e varia ao tempo, podendo ser nulo em alguns períodos, sem afetar as receitas, e pode ter origem e destino trocados segundo as exigências da rede de transmissão. Por essa razão, a Administração, amparada em pareceres obtidos de seus assessores jurídicos externos, entende que o risco de uma eventual cobrança de tal imposto é remoto e nenhuma provisão para ICMS a recolher foi contabilizada. Adicionalmente, a Administração entende que, em caso de incidência de ICMS, a RAP seria objeto de revisão e recomposição tarifária perante a ANEEL.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 15. Imposto de Renda e contribuição social

	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(3.841)	(2.931)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.481)	(4.232)
	(15.322)	(7.163)

A Companhia calculou o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido com base no regime do lucro real.

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
Lucro das operações continuadas antes dos impostos	74.858	59.491
Despesa de imposto de renda e contribuição social calculada à alíquota de 34%	(25.452)	(20.227)
Incentivo fiscal IRPJ – SUDAM	10.393	12.397
Incentivo fiscal IRPJ - Outros (Rouanet, Audiovisual e outros)	265	146
Outros	(528)	521
Despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado (relacionada a operações continuadas)	(15.322)	(7.163)
Alíquota efetiva	20%	12%

A alíquota utilizada nas conciliações de 31 de dezembro de 2015 e de 2014 apresentadas anteriormente é de 34%, devida pelas pessoas jurídicas no Brasil sobre os lucros tributáveis, conforme previsto pela legislação tributária dessa jurisdição.

#### Incentivo fiscal IRPJ - SUDAM

Em 30 de junho de 2009, o Ministério de Integração Nacional, através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, emitiu o Laudo Constitutivo nº 60/2009, que outorga à concessionária um benefício fiscal relativo à redução de 75% do imposto de renda devido. O benefício é calculado mensalmente com base no lucro de exploração incidente sobre a totalidade da atividade da concessionária, localizada nos Estados do Pará e Tocantins.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os incentivos têm validade até o ano 2018 e impõem algumas obrigações e restrições: (a) proibição de distribuição aos acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude deste benefício; (b) constituição de reserva de incentivos fiscais com valor resultante deste benefício, ao qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital; e (c) aplicação do benefício obtido em atividades diretamente relacionadas à produção na região incentivada.

#### 16. Patrimônio líquido

#### **Capital Social**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital da Companhia era de R\$588.500, representado por 588.500.000 ações ordinárias nominativas, com valor de R\$1 (um real) cada uma.

Composição acionária	Quantidade de ações ordinárias integralizadas	Capital integralizado (%)
Taesa	588.500.000	100,00

#### Reserva de lucros

- a) Reserva legal constituída à base de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.
- b) Reserva estatutária criada com a finalidade de cumprir o índice de cobertura da dívida com o BID e devia, conforme o estatuto social, abranger a parcela do lucro do exercício não distribuída após constituição da reserva legal, provisão para dividendos obrigatórios ou qualquer outro percentual aprovado pela Assembleia Geral, devendo ser limitada a 40% do capital social da Companhia. Em 15 de maio de 2014 o empréstimo com o BID foi liquidado, eximindo a Companhia da manutenção desta reserva, que em 31 de dezembro de 2014 foi baixada e destinada ao pagamento de dividendos adicionais propostos no valor de R\$3.705.
- c) Reserva de incentivo fiscal a Companhia goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na exploração da concessão de serviços públicos de transmissão de energia elétrica no Pará. Esses incentivos foram concedidos pela SUDAM e consistem na redução de 75% de imposto de renda sobre resultados apurados até o anobase 2018 (vide nota explicativa nº 15).

#### Prejuízos acumulados

O saldo desta rubrica, na contabilidade regulatória, refere-se à diferença os resultados auferidos nas demonstrações societárias e os das demonstrações regulatórias.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 17. Pessoal e Administradores

Pessoal e Administradores	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
<u>Pessoal</u>		
Remuneração	(998)	-
Encargos	(425)	-
Outros benefícios – Corrente	(412)	-
	1.835	-

#### Remuneração dos administradores

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 os administradores da Companhia abdicaram qualquer tipo de remuneração pelo desempenho de suas funções.

#### 18. Dividendos a pagar

	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
Taesa	18.428	7.858

Nos termos do estatuto social da Companhia, aos titulares de ações de qualquer espécie será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculados nos termos da lei societária.

Em 27 de março de 2015, os dividendos adicionais propostos, no valor de R\$46.453, foram transferidos para o passivo circulante como dividendos a pagar.

Em 11 de agosto de 2015, a Companhia pagou o montante de R\$54.311 referentes aos dividendos obrigatórios (R\$7.858) e dividendos adicionais propostos no exercício de 2014 (R\$46.453).

Em 31 de dezembro de 2015, os dividendos obrigatórios foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo circulante no valor de R\$18.428 (R\$7.858 em 31 de dezembro de 2014).

#### 19. Cobertura de Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A Companhia possui cobertura de seguros para os bens tangíveis atrelados à concessão, exceto para as linhas de transmissão, assim como cobertura de responsabilidade civil de diretores e administradores - "Director and Officer - D&O" e de frota. A Companhia mantém apenas seguros em relação aos danos em seus equipamentos acima de R\$500, galpões e estoques. Esse fato é uma consequência de as coberturas compreendidas nas apólices não serem compatíveis com os riscos efetivos das linhas de transmissão e os prêmios cobrados no mercado das seguradoras e resseguradoras serem demasiadamente elevados.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Tipo de Seguro	Seguradora	Vigência	LMI (a)	Danos Materiais - Valor em risco	Prêmio
Responsabilidade Civil Geral – RCG	Tokyo Marine	19/09/15 a 19/09/16	10.000	-	8
Risco Operacional - RO	Tokyo Marine	19/10/15 a 19/10/16	-	185.977	272
Seguro Veículos - Frota	Tokyo Marine	19/09/15 a 19/09/16	105% Tabela FIPE	-	3
D&O	Liberty Seguros	19/10/15 a 19/10/16	15.000	-	27

<sup>(</sup>a) LMI - Limite máximo de indenização.

#### 20. Instrumentos financeiros

#### 20.1. Estrutura de gerenciamento de riscos

O gerenciamento de riscos da Companhia visa identificar e analisar os riscos considerados relevantes pela Administração, incluindo o risco de mercado (risco de moeda, de taxa de juros e outros riscos operacionais), de crédito e de liquidez. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos nos períodos apresentados, exceto pelos derivativos contratados em 2014 para administrar sua exposição ao risco relacionado à taxa de câmbio e taxa de juros ("swap" de taxa de juros Libor), relacionadas ao empréstimo com o Banco Internacional de Desenvolvimento – BID, liquidado em 15 de maio de 2014.

#### 20.2. Gestão do risco de capital

A Companhia administra seus capitais para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, e maximizar o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

#### 20.3. Categorias de instrumentos financeiros

	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
Ativos financeiros		
Mensurados a valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	53.399	17.899
Títulos e Valores Mobiliários	16.362	-
Empréstimos e recebíveis		
Clientes	11.568	13.586
Mantidos até o vencimento		
Títulos e valores mobiliários	349	-
	81.678	31.485
Passivos financeiros		
Outros passivos financeiros ao custo amortizado		
Fornecedores	1.218	981

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 20.4. Risco de mercado

A Companhia tem exposição a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de juros.

A receita da Companhia é atualizada anualmente por índices de inflação. Em caso de deflação, as concessionárias terão suas receitas reduzidas. Em caso de repentino aumento da inflação, as concessionárias poderiam não ter as suas receitas ajustadas tempestivamente e, com isso, incorrer em impactos nos resultados. Para minimizar esse risco a Companhia monitora permanentemente as oscilações dos índices de inflação.

Para minimizar o risco de captação insuficiente de recursos com custos e prazos de reembolso considerados adequados, a Companhia monitora permanentemente o cronograma de pagamento de suas obrigações e a sua geração de caixa. Não houve mudança relevante na exposição da Companhia quanto aos riscos de mercado ou na maneira pela qual ela administra e mensura esses riscos.

#### 20.5. Gestão do risco de taxa de juros

A Companhia está exposta às flutuações de taxa de juros pós-fixadas sobre aplicações financeiras (Equivalentes de caixa e Títulos e Valores Mobiliários). Esse risco é administrado por meio do monitoramento dos movimentos de taxas de juros e manutenção de um mix apropriado entre ativos denominados em taxa de juros pós-fixadas.

#### 20.6. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição ao risco relacionado à taxa de câmbio e taxa de juros ("swap" de taxa de juros Libor), relacionadas aos empréstimos com o Banco Internacional de Desenvolvimento – BID, que foi liquidado em 15 de maio de 2014. Em 31 dezembro de 2014 o valor de ganhos (perdas) do Swap de Taxa de Juros foi R\$390 e o da NDF foi de R\$13.135 e R\$2.899.

#### 20.7. Análises de sensibilidade sobre instrumentos financeiros

As análises de sensibilidade apresentadas a seguir foram elaboradas com base na exposição líquida da Companhia às taxas variáveis dos instrumentos financeiros relevantes, em aberto no fim do período deste relatório. Essas análises foram preparadas assumindo que o valor dos ativos a seguir estivesse em aberto durante todo o exercício, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

As taxas utilizadas para cálculo dos cenários prováveis são referenciadas por fonte externa independente, cenários estes que são utilizados como base para a definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (cenários A e B, respectivamente) na exposição líquida, quando aplicável, conforme apresentado a seguir:

	Taxa anual acumulada até 31/12/2015	Cenário provável	Cenário A (deterioração de 25%)	Cenário B (deterioração de 50%)
CDI (*)	13,24%	13,25%	9,94%	6,63%

(\*) Divulgados pelo BACEN (Relatório Focus - Mediana Top 5 de médio prazo), em 29 de janeiro de 2016.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Exposição líquida dos instrumentos financeiros não derivativos Risco: queda da taxa	Saldo em 31/12/2015	Efeito líquido no resultado/patrimônio líquido - jar a dezembro de 2015 - aument (redução)		uido - janeiro aumento
		Provável	Cenário A	Cenário B
Ativos financeiros				
Equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários- CDI	70.070	8	(2.313)	(4.635)

#### 20.8. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. Esse risco é proveniente dos investimentos mantidos com bancos e instituições financeiras.

A Administração entende que o risco de crédito do saldo mantido em caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários é limitado considerando as contrapartes em que tais instrumentos são mantidos.

Com relação ao risco de crédito proveniente das transações com clientes e o ativo financeiro de concessão, a Administração entende que não é necessária a contabilização de provisão para perdas ou análises de crédito em relação aos seus clientes, pois o CUST, celebrado entre o ONS e a Companhia, garante o recebimento dos valores devidos pelos usuários, pelos serviços prestados por meio do Contrato de Constituição de Garantia - CCG e da Carta de Fiança Bancária - CFB.

As principais vantagens desses mecanismos de proteção são: (a) riscos diluídos, pois todos os usuários pagam a todos os transmissores; (b) as garantias financeiras são fornecidas individualmente pelos usuários; e (c) negociações de pagamento são feitas diretamente entre transmissores e usuários. No caso de não pagamento, a Companhia, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao CCG ou à CFB.

#### 20.9. Gestão dos riscos operacionais

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Os principais riscos operacionais que a Companhia está exposta são:

<u>Riscos regulatórios</u> - extensa legislação e regulação governamental emitida pelos seguintes órgãos: Ministério de Minas e Energia - MME, ANEEL, ONS, Ministério do Meio Ambiente.

<u>Risco de seguros</u> – contratação de seguros de risco operacional e de responsabilidade civil para suas subestações. Danos nas linhas de transmissão contra prejuízos decorrentes de incêndios, raios, explosões, curtos-circuitos e interrupções de energia elétrica não são cobertos por tais seguros, o que poderia acarretar custos e investimentos adicionais significativos.

<u>Risco de interrupção do serviço</u> - em caso de interrupção do serviço, a Companhia estará sujeita à redução de sua receita por meio da aplicação de algumas penalidades, conforme regras estabelecidas pelo órgão regulador. No caso de desligamentos prolongados, os efeitos podem ser relevantes.

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Risco de construção e desenvolvimento das infraestruturas - caso a Companhia expanda os seus negócios através da construção de novas instalações de transmissão, poderá incorrer em riscos inerentes à atividade de construção, atrasos na execução da obra e potenciais danos ambientais que poderão resultar em custos não previstos e/ou penalidades, dado que a Companhia pode depender de terceiros para fornecer os equipamentos utilizados em suas instalações e, sujeita a aumentos de preços e falhas por parte de tais fornecedores, como atrasos na entrega ou entrega de equipamentos avariados. Tais falhas poderão prejudicar as atividades e ter um efeito adverso nos resultados.

Risco de descontinuidade de um fornecedor específico que não tenha substituto no mercado - onde a Companhia possa ser obrigada a realizar investimentos não previstos, a fim de desenvolver ou custear o desenvolvimento de nova tecnologia para substituir o equipamento indisponível, o que poderá impactar de forma negativa a sua condição financeira e seus resultados operacionais.

<u>Risco técnico</u> – a infraestrutura das concessões é dimensionada de acordo com orientações técnicas impostas por normas locais e internacionais. Mas, algum evento de caso fortuito ou força maior pode causar impactos maiores do que os previstos originalmente e, os custos necessários à recolocação das instalações em condições de operação devem ser suportados pela Companhia, ainda que eventuais indisponibilidades de suas linhas de transmissão não gerem redução das receitas (parcela variável).

<u>Risco de contencioso</u> - a Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, dos quais até hoje não é possível conhecer seu êxito final.

O objetivo da Companhia é o de administrar os riscos operacionais evitando a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos. A Alta Administração é responsável pelo desenvolvimento e implantação de controles para mitigar os riscos operacionais.

#### 20.10. Valor justo dos instrumentos financeiros

	Note	31/12/	2015	31/12/ (Não aud	
	Nota	Valor Valor contábil justo		Valor contábil	Valor Justo
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	4	53.399	53.399	17.899	17.899
Títulos e Valores Mobiliários	5	16.711	16.711	-	-
Clientes	6	11.568	11.568	13.586	13.586
		81.678	81.678	31.485	31.485
Passivos financeiros	•	·	-	·	
Fornecedores		1.218	1.218	981	981

#### Hierarquia do valor justo

Os diferentes níveis foram definidos conforme: (a) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos; (b) Nível 2 - "inputs", exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e (c) Nível 3 - premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

### Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Todos os instrumentos financeiros reconhecidos pela Companhia a valor justo por meio de resultado foram classificados no Nível 2, conforme detalhado a seguir.

<u>Caixa e equivalentes de caixa</u>: contas-correntes conforme posições dos extratos bancários e aplicações financeiras valorizadas pela taxa do CDI na data base das demonstrações financeiras.

<u>Títulos e valores mobiliários</u>: aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo ou custo amortizado são valorizadas pela taxa do CDI na data base das demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia entende que os valores justos dos demais instrumentos financeiros se aproximam dos seus valores contábeis.

#### 21. Lucro por ação

	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
Lucro do exercício	59.536	52.328
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	588.500	511.771
Lucro por ação ordinária – básico (em R\$)	0,10117	0,10225
Lucro por ação ordinária - diluído (em R\$)	0,10117	0,10225

A Companhia não possui instrumentos com efeito dilutivo.

#### 22. Receita líquida

	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
Disponibilização do sistema de transmissão	108.870	101.257
Parcela variável e outras	1.621	(692)
Receita bruta	110.491	100.565
PIS e COFINS	(10.502)	(9.837)
Encargos Setoriais Aneel - Cota para RGR, TFSEE e P&D	(4.044)	(3.311)
Tributos e encargos	(14.545)	(13.148)
Receita líquida	95.945	87.417

Conciliação entre a receita bruta e a receita registrada para fins tributáveis de IRPJ e CSLL	31/12/2015	31/12/2014
Receita operacional bruta	135.533	121.568
(+/-) Efeitos de ajustes societários e tributação pelo regime de caixa	(65.275)	(59.854)
Receita operacional bruta tributável	70.258	61.714

#### 23. Informação sobre a natureza de custos e despesas

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza das principais despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

<u>Custos com serviços de terceiros:</u> referem-se basicamente aos custos com operação, compartilhamento de instalações, comunicação multimídia e serviços de engenharia.

<u>Custos com depreciação e amortização</u>: referem-se aos custos com depreciação e amortização do ativo imobilizado e do ativo intangível operacionais da Companhia.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

<u>Despesas com serviços de terceiros:</u> referem-se basicamente as despesas com consultorias, serviços gráficos, comunicação e auditoria.

#### 24. Receita e despesas Financeiras

	31/12/2015	31/12/2014 (Não auditado)
Renda de aplicação financeira	6.580	3.086
Variações cambiais líquidas - depósitos vinculados	-	(4.952)
Outras receitas financeiras, líquidas de despesas	209	-
Receitas financeiras	6.789	(1.866)
Encargos de dívidas – empréstimos	-	(4.284)
Variações cambiais líquidas – empréstimos	-	19.384
Instrumentos financeiros derivativos (*)	-	(390)
Outras despesas financeiras, líquidas de receitas (**)	-	(16.590)
Despesas financeiras	-	(1.880)
	6.789	(3.746)

<sup>(\*)</sup> Em 31 de dezembro de 2014, refere-se perda de "swap" referente ao empréstimo com o BID, quitado no exercício de 2014

#### 25. Compromissos assumidos

<u>Operação dos ativos</u> - as atividades relacionadas à operação das linhas de transmissão são realizadas pela Taesa.

<u>Aspectos ambientais</u> - a Política Nacional do Meio Ambiente determina que o funcionamento regular de atividades consideradas efetiva ou potencialmente poluidoras, ou que, de qualquer forma, causem degradação do meio ambiente, está condicionado ao prévio licenciamento ambiental.

Licenças ambientais expedidas a Companhia							
Trecho	Licença de Operação nº	Data de emissão	Vencimento	Renovação			
Itacaiúnas - Colinas	753/2008	17/06/2008	17/06/2012	Renovação solicitada ao IBAMA em 30/03/2012. Permanece válida até manifestação do IBAMA (Resolução CONAMA nº 237/97).			
Marabá - Carajás	5.123/2010	26/10/2010	25/10/2014	Renovação solicitada à SEMA/PA em maio de 2014. Permanece válida até manifestação do IBAMA (Resolução CONAMA nº 237/97).			

<u>Compensação ambiental</u> - A Companhia cumpriu toda a compensação ambiental em relação ao trecho Marabá-Carajás, restando apenas o recebimento da quitação formal por parte da Secretaria de Meio Ambiente do Pará - SEMA-PA.

Com relação ao trecho Itacaiúnas-Colinas, a Companhia desembolsou R\$235 até 31 de dezembro de 2015, restando uma provisão de R\$1.428. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente – IBAMA, determinará qual a forma de investimento dos recursos provisionados.

#### 26. Outras Informações

<sup>(\*\*)</sup> Em 31 de dezembro de 2014, refere-se basicamente a liquidação do "swap" e da NDF (vide nota explicativa  $n^{\circ}$ 26)

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Liquidação de empréstimo com o BID em 2014 – a Assembleia Geral Extraordinária – AGE da Companhia, de 5 de maio de 2014, aprovou o pagamento antecipado da dívida com o BID e a celebração de contrato de "hedge" na modalidade "Non-Deliverable Forward – NDF". A Reunião do Conselho de Administração da Taesa de 8 de maio de 2014 aprovou o aporte de capital por ela na sua subsidiária integral ATE III, a fim de lhe conferir os recursos necessários à liquidação antecipada da dívida com o BID. Em 15 de maio de 2014 ocorreu a liquidação da dívida com o BID no montante de R\$329.245 (US\$148.973), onde o saldo de juros pagos e a amortização de principal referentes a essa dívida foram R\$ 5.889 e R\$ 323.357, respectivamente. Já para a liquidação da NDF contratada, para fixar o câmbio de liquidação da dívida, foi pago o montante de R\$2.899.

Esses saldos foram pagos conforme taxa de câmbio na data da liquidação. A ATE III também desembolsou um montante de R\$13.135 (US\$5.943) para desfazer o contrato de "swap" de taxa de juros Libor atrelado a esse contrato, conforme taxa de câmbio na data da liquidação, além de apresentar uma perda de "swap" referente a esse empréstimo no valor de R\$ 390.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### 27. Conciliação do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do exercício regulatório e societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Financeiras Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras societárias e as práticas adotadas nas demonstrações contábeis regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas nas duas demonstrações em questão:

Balanço Patrimonial		2015			2014		
•	Nota explicativa	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório (Não auditado)	Ajustes (Não auditado)	Societário
Ativos				_			_
Ativos circulantes							
Caixa e equivalentes de caixa		53.399	-	53.399	17.899	-	17.899
Títulos e valores mobiliários		16.362	-	16.362	-	-	-
Clientes		10.804	-	10.804	12.975	-	12.975
Ativo financeiro	(i)	=	79.727	79.727	=	72.789	72.789
Impostos e contribuições sociais		16.266	-	16.266	23.980	-	23.980
Outros ativos		98	-	98	70	-	70
Outras contas a receber		2.132	-	2.132	1.372	-	1.372
Total dos ativos circulantes		99.061	79.727	178.788	56.296	72.789	129.085
Ativos não circulantes							
Títulos e valores mobiliários		349	_	349	-	-	_
Depósitos judiciais		1.629	_	1.629	1.388	-	1.388
Clientes		764	_	764	611	-	611
Imposto de renda e contribuição social			_	-	2.291	_	2,291
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(ii)	_	-	-	5.687	(5.687)	_
Outras contas a receber	(,	162	_	162	-	-	_
Ativo financeiro	(i)		676.080	676.080	_	657.975	657.975
Imobilizado	(iv)	559.198	(559.198)	-	580.116	(580.116)	-
Intangível	(iv)	3.707	(3.707)	_	3.774	(3.774)	_
Total dos ativos não circulantes	(,	565.809	113.175	678.984	593.867	68.398	662.265
	•						
Total dos ativos	=	664.870	192.902	857.772	650.163	141.187	791.350

## Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

		2015			2014		
	Nota explicativa	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório (Não auditado)	Ajustes (Não auditado)	Societário
Passivos							
Passivos circulantes		1 210		1 212	004		001
Fornecedores		1.218	=	1.218	981	-	981
Impostos e contribuições sociais		1.874	=	1.874	1.515	-	1.515
Taxas regulamentares		3.578	-	3.578	3.028	-	3.028
Dividendos a pagar		18.428	-	18.428	7.858	-	7.050
Outras contas a pagar		1.877	-	1.877	2.367	-	21307
Total dos passivos circulantes		26.975	-	26.975	15.749	-	15.749
Passivos não circulantes							
Impostos e contribuições social diferidos	(ii)	5.793	43.439	49.232	_	22.814	22.814
Tributos diferidos	(iii)	-	65.135	65.135	_	63.040	63.040
Outras contas a pagar	()	9.005	-	9.005	5.972	-	5.972
Total dos passivos não circulantes		14.798	108.574	123.372	5.972	85.854	91.826
Patrimônio líquido							
Capital social		588.500	-	588.500	588.500	-	588.500
Reserva de lucros		59.936	-	59.936	45.117	-	45.117
Dividendos adicionais propostos		58.989	_	58.989	50.158	-	50.158
Prejuízos acumulados	(v)	(84.328)	84.328	-	(55.333)	55.333	_
Total do patrimônio líquido	(-)	623.097	84.328	707.425	628.442	55.333	683.775
Total dos passivos e do patrimônio líquido		664.870	192.902	857.772	650.163	141.187	791.350

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### Demonstração do Resultado do Exercício

	_	2015		2014			
	Nota explicativa	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório (Não auditado)	Ajustes (Não auditado)	Societário
Disponibilização do sistema de transmissão		109.013	(109.013 )	-	101.257	(101.257)	-
Operação e manutenção		-	31.974	31.974	-	29.694	29.694
Construção e indenização		-	(74)	(74)	-	481	481
Remuneração do ativo financeiro		-	102.155	102.155	-	92.085	92.085
Parcela variável e outras receitas		1.478	-	1.478	(692)	-	(692)
Receita bruta	(vi)	110.491	25.042	135.533	100.565	21.003	121.568
PIS e COFINS		(10.502)	(2.095)	(12.597)	(9.837)	(1.669)	(11.506)
Quota para RGR, P&D, TFSEE, CDE e PROINFA		(4.044)	-	(4.044)	(3.311)	-	(3.311)
Tributos e encargos	(vii)	(14.546)	(2.096)	(16.641)	(13.148)	(1.669)	(14.817)
Receita líquida		95.945	22.946	118.892	87.417	19.334	106.751
Pessoal	_	(1.835)	-	(1.835)	-	-	-
Material		(54)	(1.099)	(1.153)	(73)	(1.670)	(1.743)
Serviços de terceiros		(1.980)	-	(1.980)	(2.164)	-	(2.164)
Depreciação e amortização		(22.084)	22.084	-	(20.945)	20.945	-
Outros custos operacionais		(334)	-	(334)	721	-	721
Custos operacionais	(viii)	(26.287)	20.986	(5.302)	(22.461)	19.275	(3.186)
Serviços de terceiros		(708)	-	(708)	(1.474)	-	(1.474)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(881)	-	(881)	(245)	-	(245)
Despesas operacionais		(1.589)	-	(1.589)	(1.719)	-	(1.719)
Resultado da atividade	_	68.069	43.932	112.001	63.237	38.609	101.846
Receitas financeiras		6.789	-	6.789	(1.866)	-	(1.866)
Despesas financeiras		-	-		(1.880)	-	(1.880)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	_	6.789	-	6.789	(3.746)	-	(3.746)
Resultado antes dos impostos e contribuições		74.858	43.932	118.790	59.491	38.609	98.100
Imposto de renda e contribuição social	(ix)	(15.322)	(14.937)	(30.259)	(7.163)	(13.127)	(20.290)
Lucro do exercício	(x)	59.536	28.995	88.531	52.328	25.482	77.810
Lucro por ação							
Lucro por ação ordinária - básico	_	0,10117	0,04926	0,15044	0,10225	0,04979	0,15204
Lucro por ação ordinária - diluído	_	0,10117	0,04926	0,15044	0,10225	0,04979	0,15204

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e regulatória:

#### (i) Ativo financeiro

A partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia vem adotando nas suas demonstrações financeiras societárias ara fins de classificação e mensuração das atividades de concessão à interpretação ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão (equivalente à IFRIC 12) e a orientação OCPC - 05 - Contratos de Concessão. Com base nesse modelo, a receita anual permitida - RAP é composta por uma parcela que remunera o ativo financeiro constituído (investimento realizado nas construções das linhas de transmissão), e por uma parcela que remunera a operação e a manutenção da rede de transmissão, sendo esta última reconhecida de forma linear.

As receitas de desenvolvimento da infraestrutura, incorridas na fase de construção da linha de transmissão, foram contabilizadas pelos seus valores justos com base no que ditam os pronunciamentos CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente ao IAS 11) e CPC 30 (R1) - Receitas (equivalente ao IAS 18) e a interpretação ICPC 01 (R1) (equivalente à IFRIC 12), respeitando o regime de competência e adotando o método de apropriação linear da receita de operação e manutenção.

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado, todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) correspondentes, no caso do PIS e COFINS diferidos.

#### (ii) Impostos e contribuições sociais diferidos

Conforme detalhado na nota de ajuste (i), os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes, no caso do IRPJ e CSLL diferidos.

#### (iii) Tributos diferidos

Conforme detalhado na nota de ajuste (i), todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes, no caso o PIS e COFINS diferidos.

#### (iv) Imobilizado e Intangível

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais oriundos da aplicação desta interpretação.

Com a adoção da ICPC 01 (R1) nas demonstrações financeiras societárias, o ativo imobilizado e/ou intangível da Companhia foi reconhecido como ativo financeiro, vide nota de ajuste (i). Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado/intangível. As premissas específicas para o ativo imobilizado/intangível regulatório são garantir que o ativo imobilizado/intangível não seja afetado pela ICPC 01 (R1) e que os ativos estejam registrados contabilmente pelo valor homologado pela ANEEL.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### (v) Patrimônio líquido

Saldo referente à diferença entre a contabilidade societária e contabilidade regulatória, decorrente do efeito da aplicação da ICPC 01 (R1), líquido de impostos, reconhecido para fins societários não considerados nas demonstrações contábeis regulatórias.

Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório	2015	2014	
		(Não auditado)	
Patrimônio líquido societário	707.425	683.775	
Ativo financeiro (ICPC 01)	(755.807)	(730.764)	
Imobilizado, intangível e investimentos (ICPC 01)	562.905	583.890	
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (ICPC 01)	43.439	28.501	
Tributos diferidos – PIS e COFINS (ICPC 01)	65.135	63.040	
Patrimônio líquido regulatório	623.097	628.442	

#### (vi) Receita bruta

Para fins regulatórios, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente às receitas de operação e manutenção, receita de construção e indenização e remuneração do ativo financeiro, quando aplicável, decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1). A receita para fins regulatórios é registrada na rubrica de receita de disponibilização do sistema de transmissão na fase de operação e os efeitos da ICPC 01 (R1) desconsiderados.

#### (vii) Tributos e encargos

Conforme detalhado na nota de ajuste (i), todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes, no caso referente ao PIS e COFINS diferidos.

#### (viii) Custos operacionais

Conforme detalhado na nota de ajuste (i), todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo o custo de construção e os gastos de melhoria registrados no resultado no grupo de "Custos operacionais" na rubrica "Material", quando aplicável. Para fins regulatórios, esses gastos de melhoria, que não possuem RAP adicional são capitalizados e registrados como ativo imobilizado conforme o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, quando aplicável.

As despesas de depreciação e amortização referentes ao ativo imobilizado e/ou intangível, reconhecidas para fins regulatórios, são apropriadas ao resultado conforme disposto no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.

#### (ix) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme detalhado na nota de ajuste (i), todos os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes, no caso o IRPJ e CSLL diferidos.

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis Regulatórias em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Valores expressos em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

#### (x) Lucro do exercício

Conciliação do lucro societário e regulatório	2015	2014 (Não auditado)	
Lucro líquido societário	88.531	77.810	
Receita bruta (ICPC 01)	(25.042)	(21.003)	
Tributos e encargos - PIS e COFINS (ICPC 01)	2.095	1.669	
Depreciação e amortização (ICPC 01)	(22.084)	(20.945)	
Custos operacionais - Materiais (ICPC 01)	1.099	1.670	
Resultado de equivalência patrimonial (ICPC 01)	-	-	
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (ICPC 01)	14.937	13.127	
Lucro regulatório	59.536	52.328	

A diferença entre o resultado auferido na contabilidade societária para aquele apurado para fins regulatórios, decorre do efeito da aplicação da ICPC 01 (R1), líquido de impostos, reconhecido para fins societários e eliminado nas demonstrações contábeis regulatórias.

\* \* \* \* \* \* \* \*